

O espirito renovador da Revolução nas directrizes de operosidade, intransigencia e amor ao patrimonio colectivo traçadas na pasta da Viação pelo ministro José Americo de Almeida



Ministro José Americo

Recebida pelo Correio Aéreo, publicamos hoje a entrevista do ministro José Americo à imprensa do Rio de Janeiro, sobre os empreendimentos executados na pasta da Viação, durante os seis meses posteriores à victoria do movimento revolucionario.

Sinceridade, percepção integral da realidade, visão larga e segura, independencia na analyse dos problemas que affectam as suas responsabilidades de homem publico, são as notas predominantes desse documento sensacional, revelador de uma capacidade cujos meritos já estão proclamados em todos os circulos pensantes do pais.

O phenomeno excepcional que foi a ascensão do nome de João Pessoa, resistindo e vencendo uma mentalidade opposta ás nossas aspirações democraticas, pelo raro exemplo de moralidade nas funções de governo, está se repetindo com José Americo de Almeida, que foi um collaborador do grande presidente parahybano.

O que esse homem, singular pelo espirito de renuncia e amor ao trabalho, tem feito em beneficio da estrutura mais melindrosa dos serviços publicos federaes, que é o ministerio da Viação, é esforço bastante para consolidar a confiança publica no governo provisório.

A Parahyba, que tanto deve à acção resoluta do nosso digno conferraneo, sente-se particularmente desvanecida, vendo-o integrado cada vez mais no papel de excepção que lhe está reservado na hora renovadora que o Brasil atravessa.

Eis o importante documento:

— Tenho procurado supprir o regimen de irresponsabilidade em que vivemos, pelo regimen de integral publicidade, a fim de que a opinião publica julgue do acerto ou desacerto de minha acção ministerial. E tem-me sido preciosa a collaboraçao da im-

A EXPOSIÇÃO DO GRANDE ESTADISTA PARAHYBANO SOBRE A TAREFA INICIADA NO PLANO DE RECONSTRUÇÃO ADMINISTRATIVA DO SEU MINISTERIO

prensa nesse programma de divulgação dos meus actos, não só pelo acolhimento que dá a todas as notas do gabinete, como, principalmente, pelo reflexo que representa da opinião independente, para que eu mantenha ou rectifique esses actos.

Muito me apraz depor perante o "Correio da Manhã" num verdadeiro balanço das minhas iniciativas pela sua autoridade jornalística e pela espontanea cooperacão que me vem offerecendo em applausos generosos e advertencias oportunas.

Após alguns mezes de reserva, eu, que não conhecia um só dos seus redactores, comecel a sentir o seu imparcial interesse em ajudar-me na acção saneadora que empreendi.

Para assumir esta missão não precisei renovar-me. Precisa, antes de tudo, ser justo. E era isso o que eu tinha aprendido a ser, desde que entrei, mal saído da Academia, para o Superior Tribunal de Justiça da Parahyba, como procurador geral do Estado, com hierarchia de desembargador, em cujas responsabilidades consumi os melhores 14 annos de minha mocidade.

O que estou fazendo no Ministerio na compressão de despesas superfluas ou criminosas foi o que fiz na Parahyba ao lado de João Pessoa. Nomeado secretario geral do Estado, renunciei, para logo, ao automovel official que me cabia.

Sobreviveu a campanha politica com o mais descurado poder de corrupção do governo central. E não tiramos um real do Thesouro para competir com esse regimen de liberalida-

des illicitas. João Pessoa fez todas as despesas da propaganda ás suas expensas. E eu tive até de alienar bens herdados para occorrer aos gastos extraordinarios a que essa situação nos forçava.

De maneira que o que estou praticando aqui, é apenas, uma imposição do meu temperamento e um dever banal.

Agora, se eu não tenho natureza para explorar o poder, seria imbecil se deixasse que algem o explorasse á minha sombra.

Sei quanto me tem custado esta resistencia. Mas já estou blindado por indole e principalmente, pelas provas do governo de João Pessoa.

Não se póde calcular que tensão teve esse periodo da revolução. Creouse, desde o primeiro momento, um ambiente de grandes conflitos de interesses.

Comecou a reacção contra o mandonismo enkistado nos municipios com a destituição de varios chefes locais. E logo passou a exercer-se contra o Superior Tribunal de Justiça e a Assembléa Legislativa que pretendiam oppor obstaculos ao radicalismo das medidas saneadoras.

Basta dizer que, no momento em que desfaleciam as solidariedades do combate sem treguas, cheguei a ser, ao mesmo tempo, (sem remuneracão, bem entendido), secretario do Interior, chefe de policia e director do orgão official, trabalhando das primeiras horas da manhã até pela madrugada. Afinal, em três mezes de luta no sertão, acabei de formar o

espirito de renuncia pessoal que é condicão de toda a acção publica.

Desgraçadamente, ainda subsiste, até certo ponto, a mentalidade materialista que vinha devorando os in-

teresses da nação. Eu que vivo no Ministerio da Viação ao contacto desses grandes interesses, sinto que em pouco ou quasi nada se modificaram os appetites pessoais.

A resistencia silenciosa que estou oppondo a essa tendencia de explo-rações publicas toma ás vezes, a forma de verdadeira tragedia intima. Mas tenho fé que com uma resistencia conjuncta se operará a reeducacão.

O que me amargura é ver que até algumas figuras mais responsaveis pela transformacão politica do pais ainda não adquiriram a noção im-pessoal do poder. Mais criminoso, porém, é que cede no que não deve ce-

(Continúa na 3.ª pag.)

Viajou hontem para a capital da Republica o sr. interventor Anthenor Navarro



INTERVENTOR ANTHENOR NAVARRO

Embarcou hontem, ás 21 horas, a bordo do "Almirante Jacaguay", no porto de Cabedello, o sr. interventor Anthenor Navarro, que vae ao Rio de Janeiro tratar de interesses da Parahyba junto ao Governo Provisorio.

Destá capital, o chefe do governo partiu de automovel para aquella villa ás 20 horas, acompanhando-o as seguintes pessoas:

Dr. Odon Bezerra, seu substituto na administracão, o prefeito Borja Peregrino, dr. João Mauricio de Medeiros e Matheus

(Continúa na 8.ª pag.)

No regime da venalidade e dos favores illicitos

Uma carta do ex-deputado Francisco Pessoa de Queiroz

Do "Diario da Manhã" do Recife, de 27 do corrente, destacamos uma carta dirigida pelo ex-deputado Francisco Pessoa de Queiroz a seu irmão José, em 1926, na qual se evidenciam, mais uma vez, os baixos processos a que recorria o signatario, para prosperar á custa de quantas attitudes degradantes lhe inspirasse o instinto das negociatas escusas.

Esse documento interessa particularmente aos parahybanos, pois vem renovar as provas já publicadas nesta folha em maio de 1929, de que o extinto "Jornal do Commercio", de Recife, vivia de expedientes, a que não escapou o proprio Thesouro da Parahyba, antes de assumir o governo o presidente João Pessoa.

Foi o malgrado presidente quem cortou a subvenção á quella folha, at-trahindo os odios da campanha tri-

bitaria que lhe moveu desabridamente Francisco Queiroz, prejudicado com as honestas medidas de defesa á independencia economica do nosso Estado.

Diz claramente o autor da missiva que esperava obter do nosso Thesouro a importancia de 12.000\$000 para o seu jornal.

E' uma auto-confissão de venalidade que dispensa a citação de outros factos igualmente escandalosos, para mostrar um temperamento excitado pela ganancia, contra a qual teve de lutar, com sacrificio da propria vida, o heroico defensor de nossa terra.

Leia e edifique-se o nosso povo ante as curiosas revelações deste documento.

Rio, 30 de novembro de 1926. — Meu caro José — A tua carta de 17 do corrente, ha 2 dias apenas recebida, venho responder-a.

Jornal — Sobre o Jornal, as me-

(Continúa na 8.ª pag.)

Informações telegraphicas do pais e do estrangeiro

RIO, 29 (Radio) — Foi intimado hontem pela Procuradoria Especial a defender-se das accusações que recahem sobre a sua pessoa, em processo oriundo de irregularidades nos gastos do serviço de combate á malaria no Districto Federal, o professor Clementino Fraga, ex-director do Departamento de Saúde Publica. Hontem chegaram á Secretaria da Junta de Sancções mais seis processos provenientes de syndicancias realizadas na Bahia, até agora o Estado que ha remettido aos applicadores da justiça revolucionaria, o maior numero de processos. Existem Estados, aliás, que não remetteram ainda processo algum. O Ceará, por exemplo, está nesse caso. (A. B.)

ROMA, 29 (Radio) — O commandante da guarnição militar de Roma indifferiu a petição do advogado do anarchista Schirru para a sentença de morte que lhe foi imposta pelo Tribunal, ser submettida ao rei Victor Emmanuel para o perdão ou commutação da pena. Em vista disso, Schirru, que pretendia assassinar o primeiro ministro Mussolini, será fuzilado ás primeiras horas da manhã de hoje, por uma esquadra de doze milicianos fascistas de encontro ao bastião de uma das velhas fortalezas dos suburbios desta capital. (A. B.)

Está imminente um conflicto entre a Russia e a Finlandia

O governo russo faz demonstrações guerreiras em frente ás costas finlandezas

A agitação publica em Helsingfors

STOCKOLMO, 29 — (Radio) — Aggravou-se a tensão entre a Finlandia e o Soviet, em consequencia de deportação de camponeses de origem finlandeza.

As demonstrações guerreiras feitas pela Russia nestes ultimos dias visavam intimidar a Finlandia.

Noticiou-se que um aeroplano russo voou sobre Helsingfors e a costa finlandeza, tirando photographias das ilhas.

Os russos accusam os finlandezes de terem armado a violação do tratado, sendo isso negado, terminantemente, pelos mesmos finlandezes.

Ao mesmo tempo, sete navios de guerra dos soviets manobram nas vizinhanças das costas da Finlandia, tendo o ministro dos Estrangeiros desse pais affirmado que tomará providencias.

A indignação finlandeza cresceu, ao saber-se estarem os russos preparando grandes manobras militares nas fronteiras, hoje.

Rio de Janeiro

O GENERAL ISIDORO LOPES DEIXOU O COMMANDO DA 2ª REGIÃO MILITAR

RIO, 29 — (Radio) — Já ha dias vinha sendo propagado que o general Isidoro Lopes deixaria o commando da 2ª Região Militar, funções que vinha exercendo desde a sua entrada na capital paulista a frente das forças revolucionarias. Essa noticia avultou hontem com a demissão do chefe do seu Estado Maior, coronel Meira de Vasconcellos e a transferencia de varios officiaes inclusive o coronel Theopompo Vasconcellos, commandante do 4º B. C., aquartelado na capital paulista e de outras guarnições. Robustecendo a convicção geral de que o chefe da revolução de 1924 seria substituído, foi mais tarde conhecida a presença, nesta capital, do general Góes Monteiro, o qual teve longa conferencia com o ministro Leite de Castro.

Pouco antes de findar o expediente no Ministerio da Guerra, essas noticias se confirmaram com uma informação official que dizia haver o general Isidoro passado hontem o commando da 2ª Região Militar ao seu substituído legal.

VOLTA-SE A FALAR NO P. R. M.

RIO, 29 — (Radio) — A 15 de junho proximo reúne aqui a comissão executiva do P. R. M. para tratar da convocação do grande congresso do partido e articulação do programma de reconstituição do partido.

O CAMBIO CONTINUA ESTAVEL

RIO, 29 — (Radio) — O cambio fechou hontem estavel, com o dollar a 145600.

E' MUITO CEDO AINDA...

RIO, 29 — (Radio) — A "Noite", tratando da convocação da Constituinte pede o congraçamento dos bra-

sileiros e a fuzão das correntes numa só força de reconstrução nacional.

O SR. OCTAVIO MANGABEIRA ENCONTROU QUEM O DEFENDESE

RIO, 29 — (Radio) — A "Noite", em longo artigo, defende o ex-ministro Octavio Mangabeira das accusações do procurador da Junta de Sancções, dizendo que os estornos da verba não bastam para a condemnação, precisando ver se os pagamentos obedeciam a fins illicitos que, no caso, seria um acto criminoso e contrario, a nenhum administrador se eximiria da culpa e o maior culpado até hoje no Itamaraty era o barão do Rio Branco.

CONFERENCIARA' COM O MINISTRO DA JUSTIÇA

RIO, 29 — (Radio) — Hoje, ás 9 horas, o general Menna Barreto conferenciara' com o ministro Oswaldo

O vôo transatlantico do DO.X

Annuncia-se estar prestes a decolagem rumo ao Brasil

RIO, 29 — (Radio) — O sr. Edgard Teixeira, director geral dos Telegraphos, recebeu do chefe do districto em Pernambuco, o telegramma que se segue: "Recife — O agente da "Syndicato Condor" informa, baseado num telegramma recebido do commandante do "Dox", que esse avião está prompto para decollar rumo ao Brasil, fazendo-o talvez á noite, pois espera apenas a queda da temperatura e do vento e já solicitou o boletim meteorologico para Natal". (A. B.)

Aranha sobre assumpto attinente á sua nova investidura.
A posse do novo interventor terá lugar no proximo sabbado ás 16 horas.

O DECRETO QUE NOMEOU O GENERAL MENNA BARRETO PARA A INTERVENTORIA DO ESTADO DO RIO

RIO, 29 — (Radio) — Foi do teor seguinte o decreto do chefe do Governo Provisorio nomeando o general Menna Barreto interventor no Estado do Rio: "O chefe do Governo Provisorio decreta: Resolve dispensar, a pedido, o dr. Plinio Casado do cargo de interventor federal no Estado do Rio. Rio de Janeiro, 27 de maio de 1931. — Getulio Vargas, Oswaldo Aranha."

"O chefe do Governo Provisorio decreta: Resolve nomear, de conformidade com o artigo 11 do decreto n. 19.308, de 11 de novembro de 1930, inspector dos 1º e 2º grupos de regiões militares, o general de divisão João de Deus Menna Barreto para interventor federal no Estado do Rio. Rio de Janeiro, 27 de maio de 1931 — Getulio Vargas, Oswaldo Aranha."

O CASO SANTOS DUMONT

RIO, 29 — (Radio) — A Academia de Letras duvidando da authenticidade dos telegrammas de Santos Dumont desistindo da sua candidatura, Paris sobre a attitude definitiva do Pae da Aviação.

SOBRE O NOVO INTERVENTOR DO ESTADO DO RIO

RIO, 29 — (Radio) — Falando sobre o caso do Estado do Rio, o coronel Christovam Barcellos disse que desejava uma feliz administração ao general Menna Barreto e voltava ás fileiras com o mesmo espirito de abnegação.

O general Menna Barreto continuará a desempenhar as funções de inspector geral do exercito.

MORREU TROCANDO COM OS CREDORES

RIO, 29 — (Radio) — O bohemio Antonio Castro, de 21 annos, suicidou-se com um tiro no ouvido, na praia do Arpoador, deixando o seguinte bilhete aos credores: "Todos os que se não quiserem conformar, façam o mesmo".

O MANUSCRITO DE GUEVARA

RIO, 29 — (Radio) — O ministro da Educação consentiu que a Bibliotheca Nacional empreste ao governo argentino o precioso manuscrito de Guevara, sobre a historia platina, do seculo dezoito.

NÃO QUEREM VENDER A CHICARA DO CAFE' A CEM REIS

RIO, 29 — (Radio) — Os negociantes de café em chicaras estão dispo-

O ministro José Americo faz economias

Que ultrapassem de 1.400 contos

RIO, 29 — (Radio) — O ministro José Americo de Almeida resolveu no seu programma de governo não preencher os cargos que vagarem nas repartições subordinadas ao seu Ministerio e não são rigorosamente precisos á bõa marcha dos serviços. Assim agindo, já conseguiu uma economia para os cofres da Nação, só no actual exercicio, superior a 1.400 contos, fazendo supprimir 186 lugares com as vagas verificadas na Directoria dos Correios, Central do Brasil, Repartição dos Telegraphos, E. F. de Goyaz, Central do Piahy, E. F. S. Luis a Therezina, Rede Viação Cearense, Inspectoria de Estradas, Inspectoria de Navegação e Portos, E. F. Petrólino-Therezina, E. F. Oeste de Minas. (A. B.)

A CONSAGRAÇÃO DA PADROEIRA DO BRASIL

RIO, 29 — (Radio) — O presidente Getulio Vargas, os ministros e demais altas autoridades civis e militares comparecerão ás solenidades de domingo proximo.

Para isso será armado um pavilhão na esplanada do Castello de onde assistirão á consagração official da padroeira do Brasil, Nossa Senhora de Aparecida.

REDUÇÃO DE TARIFAS

RIO, 29 — (Radio) — O Lloyd Brasileiro convencionou na redução de tarifas para o transporte de cerezas de São Paulo com destino á Europa, em 15 shillings por mil kilos, enguanto as companhias de navegação estrangeiras cobram 21.

O PREÇO DA CHICARA DO CAFE' SERA' MANTIDO EM CEM REIS

RIO, 29 — (Radio) — O presidente Getulio Vargas prestigiou em toda a linha a decisão do prefeito Adolpho Bergamini, mantendo a chicara do café em cem reis.

O prefeito Bergamini affirmou, quanto ao caso do estabelecimento que fechou, que a Prefeitura abrirá outro no "Assyrio" debaixo do Theatro Municipal. (Continúa na 5ª pag.)

O balão do professor Picard desceu sobre uma geleira

VIENNA, 29 — (Radio) — Noticias procedentes do Tyrol informam que o aerostato do professor Picard desceu em Gurgl, proximo ao valle de Oetz, situado numa altitude de 2.500 metros.

Em socorro do aeronauta partiram diversas caravanas.

BERLIM, 29 — (Radio) — O aerostato do professor Picard desceu na geleira de Gurge.

BERLIM, 29 — (Radio) — O professor Picard e o engenheiro Kiepfel foram encontrados desallecidos.

BERLIM, 29 — (Radio) — A senhora Picard conversou com o seu marido pelo telephone.

O espirito renovador da Revolução nas directrizes de operosidade, intransigencia e amor ao patrimonio colectivo traçada na pasta da Viação pelo ministro José Americo de Almeida

(Conclusão da 1.ª pag.)

der, de que quem solicita o que não deve solicitar.

Do cabo do primeiro semestre de minha posse no Ministerio da Viação, não posso dizer o que fiz nem o que vou fazer, mas apenas o que deslizo e o que não posso fazer.

Como é bem notório, encontré neste Ministerio feita uma massa fallida: o Lloyd com o deficit de 117.000.000\$000 e a frota em petição de miséria; a Central do Brasil com excesso de despesa sobre a receita no exercicio de 1930 de 83.168.000\$000, elevando-se o deficit de custeio a 43.793.000\$; quasi todas as outras estradas de ferro do Uniao no mesmo alarmante regimen deficitario e nas mais precarias condições technicas; os Correios e Telegraphos desorganizados pela intervenção politica e desmoralizados pela intervenção das empresas particulares, etc. etc.

Para acudir a essa situação desesperadora não me foi facultado nenhum novo recurso, ao contrario; o orçamento da Viação soffreu a seguinte redução sobre o de 1930, para o 1.º trimestre: 136.160.842\$811; ouro réis 4.194.526\$247.

Só me cumpria, desarte moralizar a administração e regularizar os serviços, sem a velleidade de nenhuma das iniciativas que vinha afogando na minha meditação dos problemas brasileiros.

UMA PAUSA NECESSARIA

Mas, afinal, não é para se levar a mal essa suspensão de actividades do Ministerio destinado, por sua natureza, a realizações concretas.

A falta de organização systematica de um plano geral de trabalho em cada um dos nossos departamentos publicos tem sido responsável pela decadencia descontinuidade administrativa que nos tem acarretado tantas perdas.

Na desorientação dos serviços intervêm o interesse privado ou a conveniencia politica traçando os rumos mais desastrosos. E cada governo quer avocar-se á primazia de um programma de acção elaborado, arbitrariamente, á volta de interesses occasionarios.

Estou procurando seleccionar os technicos que devem fixar as linhas da reconstrução do nosso progresso material, dependente do Ministerio da Viação. Além dos chefes de repartições escolhidos com esse objectivo, conto com o concurso de todos os valores competentes de todo o noção dos interesses de ordem geral.

MELHORAR O QUE ESTÁ FEITO

Impõe-se, porém, que, desde logo, se ultime o que se acha em via de conclusão, para poupar maiores prejuizos ao patrimonio nacional, como se reorganize o que está mal feito.

Ha um lugar commum que deve ser repetido como uma lição; o problema brasileiro é simplesmente de administração.

Confie-se a homens de experimentada reputação moral e technica a direcção dos nossos serviços publicos, libertando-os de qualquer influencia perturbadora da politica, que tudo será restaurado.

OS PRIMEIROS EXEMPLOS

Quando assumi a pasta da Viação, todo mundo me assegurava que havia dois casos perdidos neste Ministerio: a Central do Brasil e o Lloyd Brasileiro.

Eis nunca fui, assim, descrente de nossa capacidade de administração. E talvez não fosse esse a responsabilidade de auxiliar do governo provisório, se não tivesse o objectivo de salvar a Central e o Lloyd.

Não envolve esta confissão nenhuma vangloria, porque eu não visava fazer nada por mim, mas sim, o entendimento de estrada de ferro nem de empresa de navegação, na sua parte puramente technica. E, precisamente, porque não entendia disso, que confiava no exito da accção da comissão para que elles agissem por si, sem a minha intervenção, nem, tampouco, a dos politicos absorventes de que eu saberia defendê-los, sujeitando-os, tão somente, na parte administrativa, ao meu controllo pessoal.

Não tardaram os resultados da applicação dessa regra cosmesinha de administração.

UMA TRANSFORMAÇÃO QUE SE OPERA

Já accentuei, uma vez, que a Central do Brasil tem dois problemas a resolver: o da regularização dos seus serviços e o da sua reorganização. Faltava, pois, mais que a reorganização da advocacia administrativa, encostado dos electores sem trabalho de quanto chefe governamental, coisa de ninguém para todo mundo explorar em passagens e trens especiais de cochinetos — nossa principal ferrovia não podia, desse modo, atender ás necessidades publicas a que se destinava.

Posso assegurar que a actual direcção da Central já pôz termo a todas essas intervenções abusivas.

Para dar o melhor exemplo, que é o que decorre da administração superior, ainda não forcei um só passageiro de favor nem tive um só candidato para essa estrada.

Têm sido adoptadas innumeras providencias, umas para incrementar a receita, outras para reduzir a despesa, todas no sentido de dar combate ao deficit, avullando as seguintes: suppressão de gratificações, salvo em casos de accidentes ou outras excepções, com a provavel economia annual de 500.000\$; suppressão do serviço sanitario que não tinha existencia legal e dispensa dos engenheiros contractados ou admitidos como diaristas, exceptuando alguns que ficaram a cargo dos serviços imprescindíveis, com a economia approximada de 400.000\$; dispensa de extranearios admitidos desde 1 de Janeiro de 1929, justamente na phase de maior interesse partidarizado que favoreceu a absorção de abito para provavel de réis 2.000.000\$; modificação do regulamento na parte referente á occupação de predios da estrada, instituindo a equalidade de tratamento a todos os funcionarios, sem a absorção de abito para aluguel concedido a certas categorias de empregados, devendo a somma de renda creada e da economia feita exceder de 1.000.000\$; atribuição de todas as despesas de luz, energia electrica, gaz e empregados domesticos aos funcionarios residentes em predios da estrada, com a economia provavel de 50.000\$; rigorosa applicação da lei que só permite á Directoria a concessão de passe aos funcionarios da estrada, supprimindo em absoluto, a concessão de passe a terceiros, e a organização de uma comissão para estudar a revisão dos quadros do pessoal e o novo regulamento geral da estrada.

A influencia que essas providencias vão manifestar no corrente exercicio, comparada á situação actual, com a de 1930, exprime-se pelos algarismos seguintes: no exercicio de 1930 a Central do Brasil teve uma despesa de 244.389.624\$700, assim distribuida:

Despesa de custeio, já processada 201.093.000\$;

Despesa de custeio, sujeita a verificações (approximada) réis..... 1.000.000\$000.

Despesa do carvão do stock de 1930 consumido em 1930, 36.466 toneladas, 3.020.624\$700;

Despesa de obras novas e de material rodante (ajustes), já processada, 29.286.000\$000;

Despesa de obras novas sujeita a verificações, (approximada), 10.000.000\$000.

Tota, 244.389.624\$700.

No mesmo exercicio a receita se elevou a 158.294.000\$, verificando-se, portanto, um excesso da despesa sobre a receita de réis 86.105.624\$700.

Esta importância se decompõe em: despesa de material: deficit de custeio, 48.819.624\$700 e despesa de obras novas, etc. 39.286.000\$000.

Para o exercicio corrente o orçamento da despesa está fixado em 162.999.000\$000.

Não parece possível, dada a nossa situação cambial, manter todas as despesas dentro das verbas desse orçamento, especialmente a de combustivel que debee fatalmente de quantidades e preços incalculáveis, além da despesa de energia eléctrica, a ser paga em tempo para integral applicação.

Por todos esses motivos será muito difficil, senão impossivel, restringir a verba orçamentaria de 162.999.000\$ ás despesas totaes do exercicio, mas penso que ellas não excederão de 180.000.000\$.

Assim teremos, comparada essa despesa com a de 1930, uma redução de 64.399.624\$700.

De um exercicio para outro essa transformação denuncia a firmeza com que o actual director da Central do Brasil está cumprindo o seu dever.

A Rio d'Ouro, que estava quasi inteiramente arruinada, foi incorporada á administração da Central já com uma massa de prejuizos de 100 milhões, e das suas condições technicas.

O que mais importa, porém, como problema do Ministerio da Viação é a electrificação da Central até Bar-

ra do Pirahy, como meio de desalojar o trafego suburbano e ainda, com a vantagem da disponibilidade de grande parte de material empregado nesse trecho de intenso movimento para outras linhas. Mas, infelizmente, não me é dado aproveitar, no momento, por poderosas empresas, que disputam essa obra, porque os estudos procedidos, conforme se acaba de verificar, vão apenas até Deodoro. Assim, a concorrência não poderá ser aberta, em breve trecho, como se affirmava.

AS ACTUAES CONDIÇÕES DO LLOYD

E' notoria a precarissima situação em que essa empresa passou para a direcção do sr. Mario de Almeida: um passivo de réis 1.000.000\$, a subscricao de 20.000.000\$ empenhada ao Banco do Brasil, até fins de 1932, em garantia de dois empréstimos de 1.200.000 dollars, cada um, ao Banco Allemão Transatlantico e ao Banco Bon Vista; as unidades, em sua maioria gastas e maltratadas; outras sequestradas na Europa para suprema vergonha nossa; as officinas sem nenhuma eficiencia sendo quasi todas as reparações feitas em diques estrangeiros; a desordem nos serviços de transporte; o tumulto da administração, etc.

Parecia um descalabro irremediavel.

Foram tomadas medidas radicando no sentido de melhor aproveitamento dos elementos productivos da empresa, e de rigorosa fiscalização das compras de materias e seu emprego. Apesar da redução do pessoal, de vencimentos e de aquisições de materias, que já representa uma economia mensal approximadamente de 900.000\$, foi obtida a dobra do rendimento no trabalho das officinas, bem como maior ordem, disciplina e eficiencia dos serviços de escriptorio, de bordo e dos armazens.

Com a orientação commercial que tem sido dada ás exigencias, escludas as recomendações politicas, o que me tem custado as maiores resistencias, progressivamente, sem embargo da crise que atravessamos, conforme se evidencia do quadro abaixo:

Mezes	1930
Janeiro	6.656.123\$510
Fevereiro	6.839.064\$439
Marco	9.516.984\$491
1.º trimestre	18.202.818\$270
Mezes	1931
Janeiro	6.823.828\$846
Fevereiro	6.839.064\$439
Marco	8.779.966\$341
1.º trimestre	22.010.170\$641

Mezes

	Diferença para mais em 1931
Janeiro	167.936\$176
Fevereiro	1.276.311\$269
Marco	3.263.381\$925
1.º trimestre	4.707.289\$371

O tempo consumido nas demarches para a unificação dos serviços de cabotagem de cabotagem, pelo qual esse programma de restauração, principalmente quanto á intensificação do trafego nas varias linhas e serviço das agencias, iniciativas que só poderiam ser tomadas depois de resolvida de vez a situação que tem por obgeto a retirada do trafego de diversas unidades.

Consequentemente, a administração do Lloyd, que na situação em que se encontra não é sociedade anonima nem se acha definitivamente incorporado ao patrimonio nacional, tem que passar por uma reforma que já está sendo examinada, tendo em vista, principalmente, o maior regimen de responsabilidade.

Em summa, o Lloyd está alcançando, depois de todos os erros de administração que o desorganizaram e, justamente, quando lhe falta a propria subvenção do governo, viver de suas proprias rendas. O que não pode acontecer, porque se não se descompromissos accumulados no seu passado, sem o auxilio que está pleiteando do Thesouro. Ainda assim já logrou solver para mais de 10.000.000\$ dessas obrigações vendidas.

O PROBLEMA DAS COMUNICAÇÕES

Para bem servir aos apellos do nosso progresso, eu devia consagrar a mais detida atenção ao nosso serviço de comunicações, que se achava, literalmente, desorganizado. Encarcelado, desde logo, o pensamento de fundir os Correios e Telegraphos, não só pela enorme economia que essa fusão representaria, como por uma applicação racional da natureza desses serviços.

Faltava-me encontrar uma pessoa capaz desse empreendimento, tendo de maneira, por assim dizer, sensivel, para que tamanha trans-

formação não determinasse prejuizos momentaneos.

Indo ao Ministerio do Exterior, obtive a informação, devidamente notavél, intuitiva, e em grande parte, pelo sr. Mauricio de Nabuco. Era um talento de organização, virtude rara entre nós, que deveria ser utilizado.

Ao primeiro contacto, notei que elle possuia a inteligência voltada para assuntos applicativos e disciplinada pela cuidadosa observação da organização dos serviços publicos, no seu tirocínio diplomatico.

Atribui-lhe, portanto, essa missão com tanta confiança, que dei-lhe a sua liberdade de acção.

E essa reforma vem se operando, sem nenhuma solução de continuidade para os serviços, ao contrario, mediante medidas parcias que se foram sobremaneira vantajosas, ainda quando não se levasse a cabo a fusão com a administração dos Correios do Distrito Federal.

OS TELEGRAPHOS

Parcei escusado accentuar a actual eficiencia desse serviço, que emergiu da anarchia em que vinha sendo tratado por máos directores atados a máos politicos para a vantajosa situação de concorrência em que se encontrava com as empresas particulares.

Para regularizar o trafego, a fim de que fosse executado com a maior presteza, de modo a ganhar confiança do publico, foram substituidos os funcionarios que não manifestavam interesse por essa transformação para a execução e preenchimento das condições exigidas para a competência e dedicacão ao serviço.

O actual director, conhecedor de todos os elementos da repartição, pôde com facilidade fazer essa selecção, collocando nos lugares de maior responsabilidade as que se achavam mais aparelhadas para exercel-os.

Os accidentes occorridos nas linhas, cujas reparações eram feitas com muita morosidade, têm sido fiscalizados severamente, restabelecendo-se o trafego com a maior celeridade, não occorrendo, por isso, acúmulo de serviço produzido por interrupções de maior duração.

Foi restabelecido, com excellentes resultados, o serviço feito por aparelhos Murray, entre Rio-Therézina e Rio-Belém, de muito tempo suspenso.

O trafego radiotelegraphico entre Rio de Janeiro e os terminos da linha de Aracaju e Macaé por aparelhos de tipo Baudot, que effectuam um serviço muito mais rapido do que os de tipo Morse, anteriormente empregados;

b) A installação de um restransmissor triplex de tipo Baudot, em substituição do antigo, para executar o trafego para o norte do país;

c) A installação de aparelhos telegraphicos em diversas estações do 1.º Distrito Telegraphico do Rio Grande do Sul, para tornar mais rapidas as comunicações entre os diversos centros productivos de aquelle Estado;

d) A execução de serviço directo entre Rio de Janeiro e Florianopolis, por meio de aparelhos de tipo Baudot;

e) Serviço Radio de ondas curtas com as transatlanticos, facilitando a permuta de radiotelegramas a longa distancia, nas estações Rio-Radio e Orlinda-Radio;

f) Serviço Radio directo entre Rio de Belém e entre Rio e Manaus.

Dentro das escassas verbas constantes do orçamento da despesa para o corrente exercicio, projetam-se outros melhoramentos, como a fim de tornar cada vez mais eficiente o trafego telegraphico, estando em via de realização os seguintes: installação de aparelhos de tipo Baudot nos circuitos Victoria-Rio e Victoria-Bahia e ligação directa entre Recife e Rio de Janeiro, por aparelhos do mesmo tipo.

O aperfeiçoamento dos serviços vae comportando, tambem medidas de economia, como: diminuição das diarias para ficar a despesa dentro das dotações orçamentarias sem dispensa de pessoal, suppressão de gratificações reguladoras aos inspectores de 1.ª e 2.ª classes, que dirigem districtos; redução á metade da vantagem aos funcionarios que exercem as funções de thesoureiro; suppressão de gratificações extraordinarias, assim como do auxilio para entrega de telegrammas aos encarregados das estações de 5.ª classe; suppressão de logares e admissãõ de pessoal restricto aos casos imprescindíveis; fechamento das estações cuja renda tem sido diminuída; aquisição do material necessário á installação de um telegrapho de 1.ª classe, etc.

Foi fixada taxa para os telephons officiaes, cujo serviço era feito gratuitamente a particulares. Prohibi, ainda recentemente a transmissão de telegrammas gratuitos que constituia um grande abuso em prejuizo do trafego.

Foram expedidos decretos regulando os serviços telegraphicos e telephonicos que estavam sujeitos a uma legislação tumultuaria e incompleta e está dependente de assignatura o novo regulamento para os telephons officiaes.

Vou regularizar tambem as relações dos cabos submarinos com o Telegrapho Nacional de maneira decisiva, pondo termo ao regimen de confusão que se vinha mantendo.

Pouco em verificar que a redução das taxas telegraphicas feita em beneficio das comunicações está posi-

tivamente, reduzindo em augmento de rendas.

OS CORREIOS

O aperfeiçoamento do serviço postal é muito mais accentuado do que parece aquelles que cuidam poderao ser sanados de golpe anachronicos visões de organização.

Com a victoria da revolução, proficuos-se que os serviços de expediente e entrega de correspondencia estavam num longo atraso, havendo aqui no Rio mais de 500.000 impressos aguardando manipulação. Esses serviços acham-se hoje rigorosamente em dia.

Centos e milhares carteiros que se achavam retirados de suas funções voltaram a exercel-as com grandes vantagens para o publico.

O PROBLEMA DAS DISTANCIAS

Como já disse, devemos aproveitar esta pausa determinada pela mingua de recursos financeiros para fixar o programma de realizações, em subordinadas, apenas, aos imperativos do nosso progresso e ás normas technicas.

Os trabalhos de viação, foram, de ordinario, perturbados por influências politicas ou conveniencias locais, desenvolvendo-se ou influctuando nos traçados sem saber desses interesses subalternos.

Para atallar males dessa natureza, em três ultimas priores, fui designado uma comissão de technicos notavéis para o estudo do nosso plano geral de viação, attendendo ás necessidades da defesa nacional e ás necessidades da nossa economia. E, para abarcar o factior dessa tarefa, designei á Inspectoria de Estradas o termo á Inspectoria de Estradas que colligisse todo o material necessário á elaboração dessas directrizes.

Os capitais estrangeiros investidos no Brasil, em estradas de ferro, acham-se, em sua maioria sacrificados pela voracidade dos intermediarios e pela deshonestidade dos empreiteiros que impunham desenvolvimentos da estrada no interesse de maiores lucros.

Ha por outro lado, estradas da Uniao de uma infelicidade incrível, como a São Luiz a Therézina, que marcam o novo caminho através de pantanos sujeitos a inundações.

A precariedade dessas construcções, num país sem capital, sem siderurgia organizada e sem combustivel, por terrenos accidentados é, assim, cada vez mais agravada pelos máos governos que favoreceram explorações illicitas ou consagraram monstruosos erros technicos.

Delimitado o programma do nosso systema ferroviario, que deve aproveitar, o mais possível, em ligações nacionaes, as obras existentes, os capitais estrangeiros ou nacionaes ficaram a salvo do regimen do deficit, accedido por essas causas estranhas.

Por mim, não se assentaria um só trilho antes dessa orientação final, salvo em variantes e ramaes em via de conclusão e de evidentes vantagens, como: a de Poá, em São Paulo; a de Santa Barbara a São José da Lagoa, em Minas; e de Aracaju a Jupia, na Nordeste; o tronco de Annapolis, em Goyaz; finalmente, os ramaes da Great Western, em Alagoas e Pernambuco.

Estão sendo ataeados os trabalhos na Central do Rio Grande do Norte, com o fim de atender a situação das flagelladas das secas.

Tenho sido implacavel na minha politica de combater o deficit ferroviario para com as economias obtidas poder melhorar as condições technicas deploravéis da maioria das Estradas, como a Baturité, que trafega sobre trilhos de ferro de cerca de 50 annos, reduzidos á metade. Não se justificaria, na situação actual, em que se acham melhoramentos nesses serviços.

Penso mesmo que, não podendo, agora, o desenvolvimento de nossa rede ferroviaria compensar o emprego do capital, pelas causas expandidas, devemos por todos os meios favorecer a execução de obras de ferro, de estrada de rodagem, conquistar o deserto com as suas facilidades de penetração, criando nucleos de riqueza para o transporte ferroviario. Resolvido o problema do alcohol-motor ou do outro que, em substituição nacional e desenvolvida a industria de pneumaticos, recrudescer essas facilidades para o encurtamento das distancias num territorio de população disseminada. Allá, a estrada de rodagem já está, com o seu desenvolvimento, mostrando a vantagem de ferro, ao longo da Central e da Leopoldina e nas zonas servidas pela Great Western.

Todos esses problemas estão sendo encarados com espirito publico e o concurso de quantos queiram colaborar nas soluções do nosso progresso.

Já se acha elaborado o novo regulamento da Inspectoria de Estradas que prevê as necessidades desse ramo da administração, de todo o ponto arbitraria, principalmente pela diversidade dos regimens adoptados.

O que me resta fazer, porém, é a fiscalização das estradas arrendadas, tão limitada e superficial que resultava inteiramente inefficiente. Só assim se explica a monstruosa série de irregularidades occorridas na Estrada de Ferro de São Paulo-Rio Grande, cujas relações com o governo estão sendo examinadas e tem determinado providencias moralizadoras.

Acham-se em estudo os contractos de São Brasileira e da Madeira-Mamoré, que se vinha mantendo.

Tem o Ministerio tambem em vista a unificação dos contractos da Leopoldina, que ha confusão em que se

acham começam por criar os ma-
jores obstáculos a fiscalização.

PORTOS E NAVEGAÇÃO

Está sendo estudado o regulamento da
Inspeção Federal de Portos e
Navegação, que substituirá as duas
partições actuaes — a Inspeção
Federal de Portos, Rios e Canaões e a
Inspeção Federal de Navegação.
Essa fusão importará em vantagens
consideráveis a bem dos serviços que
lhes estão atribuídos e que são afins.

Permitirá o desenvolvimento dos
estudos técnicos, tornará a estatística
mais completa, dará á nova repartição,
além de sua função fiscalizadora,
a de órgão de informação de real
eficiência para os poderes publicos em
tudo que se refira ao transporte
marítimo.

O desdobramento da repartição se
fará pelas "fiscalizações", departa-
mentos regionaes que abrangem todo
o territorio nacional, em que os portos
e as vias navegaveis serão methodica-
mente estudados e em que a navega-
ção marítima, a interior e a interna
serão fiscalizadas ou observadas, co-
nhecendo-se os necessarios elementos
para a organização dos planos das
obras de melhoramentos e das linhas
ou serviços de navegação.

Só dois portos nacionaes não têm
por assim dizer, casos a resolver: o
de Santos e o de Manaus.

As concessões feitas aos Estados re-
sultaram, quasi todas, em authenticos
desastres. A taxa de 2% ouro tem
sido, assim, malbaratada em obras
sem methodo e sem probabilidade de
execução.

Felizmente, conquistou para a di-
recção desses serviços um tecnico de
valor inconfundivel que ainda se as-
signa pela sua apurada capacidade
administrativa — o dr. Oscar Weins-
chenck.

Acha-se elle empenhado no estudo
de todos os casos que deverão ter
prompta solução.

Com a sua orientação pratica vae
ser aproveitada grande parte do ma-
terial da Inspeção que se acha
abandonado.

Muito me interessa o aproveitamento
da navegação fluvial, criminosamente
desprezada em detrimento de
Estados propicios a mais compensa-
dora exploração. E conto que esses
problemas serão attendidos ou quan-
do nada, esboçados para uma ulterior
expansão economica.

DEVERES DA REVOLUÇÃO

Acho que o dever mais instante da
revolução victoriosa é a politica de
protecção aos interesses communs.

Não apelloo o povo brasileiro para
essa solução violenta senão para se
desafiar das pressões de sua liber-
dade e, principalmente, das suas apertu-
ras de vida, a criação consciencia
de novas fontes de rendas publicas
para cobrir os desfaleço do devotismo

official veio, a pouco e pouco, asse-
rvar-se as condições actuaes.

Tenho procurado, por isso, a todo
custo, amenizar essa situação, torna-
do mais accessiveis certos serviços
publicos.

E desse modo, foram reduzidas,
desde logo, as taxas telegraphicas e
postaes, a custo forçando, por equal,
em diminuir as tarifas ferroviarias em
innumeras concessões parcelares e, de
modo definitivo, na revisão a que se
está procedendo.

No que me cabe intervir no conve-
nio de fretes, tenho conseguido abati-
mentos para varios productos em
favor de determinadas receitas.

Não autorizei, até essa parte, nem-
hua elevação de taxas ou tarifas, ac-
contrao; venho permitindo a redu-
ção das de empresas particulares
que concorrem com os serviços publi-
cos.

Creio que, dessa maneira, estou
contribuindo para que se atenuo o custo
da vida e, ao mesmo passo, servindo
aos interesses da produção e da cir-
culação das nossas riquezas.

Por decreto recente do governo foi
dispensada tambem, pelo prazo de três
mezes, a taxa de armazenagem de
mercadorias, como meio de favorecer
o commercio.

Ainda bem que essas reduções tem
sido, em grande parte, compensadas
pelo aumento das rendas.

REGIMEN DE ECONOMIAS

Comquanto tenha o maior empenho
em manter todas as despesas repro-
ductivas, sou inexoravel na repressão
dos gastos superiores por mais mes-
quinhos que pareçam.

Um dos meus primeiros actos foi
mandar suspender todos osapparehos
telephonicos instalados na residencia
de funcionarios do Ministerio, medi-
da tornada extensiva posteriormente,
com mais rigor, a todos os departa-
mentos da Viação, com excepção
dos imprescindiveis ao interesse publico,
como um em a estação Pedro II e
outros na estação do Armaador.

A economia representada pela reti-
rada de 151 desses apparehos da Se-
cretaria de Estado e repartições subor-
dinadas e 23 residencias de funcio-
narios eleva-se a 161:520\$000 durante
o exercicio.

Estabeleci tambem o numero de au-
tomoveis officaes, superior a 60, o
quanto fuo; mas, não tendo logro
proibir abusos, resolvi mandar recol-
her-os, deixando apenas os rigorosa-
mente necessarios ás Inspeções de
Estradas de Iluminação, para serviços
de fiscalização.

E' inculcavel a economia constitu-
ida por essa providencia. Basta re-

o fim principal da Caixa Economica
do Estado é distribuir emprestimos aos
pequenos lavradores, por intermedio
das Caixas Ruracs.

feir que só na Central do Brasil, esta
diminuição de Gapesa, é superior a
100 000\$000 annuaes.

O numero de funcionarios que ser-
viam no gabinete passado era de 34,
estando reduzido a 9. Além disso, fo-
ram mandados apresentar ás suas re-
partições muitos outros que estavam
funcionando na Secretaria de Estaa-
do. Só na Central do Brasil foram
desligados 11.

As economias realizadas na Secreta-
ria de Estado durante o periodo de
janeiro a abril do corrente anno, em
relação a equal periodo do anno pas-
sado, foram de 105:251\$016. Adoptei
o criterio indeclinavel da supressão
de todos os cargos que se vacarem e
não foram rigorosamente imprescindiveis,
fazendo sido extintos 116 na
Directoria Geral dos Correios; 31 na
Central do Brasil; 31 na Noroeste; 4
respectivamente, na Repartição Geral
dos Telegraphos, na E. F. de Goyaz e
na Central do Brasil; e respectiva-
mente, na E. F. São Luiz a Therezina,
na Rede de Vição Cearense e na In-
spectoría de Estradas; 1 em cada uma
das repartições e estradas seguintes —
Inspeção de Navegação, Inspeção de
Portos, Secretaria de Estado, Pe-
rolina a Therezina e Oeste de Minas.
Essa extinção de logares constitue
uma economia real de 1:452:952\$000
papel e 3:720\$000 ouro.

Dentro da severa compressão das
verbas orçamentarias, ainda pude re-
alizar, no primeiro trimestre, a eco-
nomia efectiva de 19 000\$000.

Todos os repartições subordinadas
têm applicado radicades medidas de
economia principalmente na verba
material, com resultados que surpre-
henderão, no fim do exercicio. Aliás,
essa compressão de despesas resulta
principalmente do criterio da moraliza-
ção dos serviços que não comportam
gastos futéis ou pouco justificaveis.

COMISSÕES DE SYNDICANCIAS

Com essa idéa de sanear o ambi-
ente da administração publica é o
nome designado as commissões de
syndicancias. Não nutro nessas pes-
quisas nenhuma intenção politica que
seria indigno tanto que ordenei que as
syndicancias fossem extensivas á ad-
ministração actual. O meu objectivo é
reservar prejuizo, sem nenhum ca-
racter pessoal. E', sobretudo, expurgar
as esperas publicas de elementos
indoneos.

E não se p-de calcular como isso
tudo estava carcomido. Pede-se dizer,
sem receio de juizo temerario, que
a'advecia administrativa invadira quan-
ta todos os recessos, interesses e
numa impunidade monstruosa, sacrifi-
cando as melhores iniciativas. São
sem conta as concessões illicitas e os
contractos mais legitimos eram de-
natuados pelo favoritismo dominante.
Mas tenho fé que com um pouco
de moralidade publica, capaz de

reconquistar a confiança dos que nos
podem ajudar.

PALAVRAS FINAES

Não estou realizando nenhum mi-
nisterio. O que venho alcançando é,
de todo, o resultado da transforma-
ção politica por que passamos.
Em sei que no regimen anterior eu,
por exemplo, não duraria mais de três
dias no Ministerio. Teria contra mim
a concepção de todos os interesses
contrariados com a complexidade da
politica criminoza. As empresas apa-
rinhadas, os graúdos advogados ad-
ministrativos, os proceres que arran-
javam prestigio em troca dos interesses
nacionaes já teriam inutilizado todos
os meus esforços de moralização.

E, ainda, equalitudo teria sido con-
sumido, sem o apoio imperturbavel e a
lucida orientação do chefe do governo
provisorio, que é a quem cabe todo este
cumprido e seu dever.

DESPORTOS

O "MATCH" DE AMANHÃ ENTRE
O VASCO DA GAMA E O "IN-
TERNACIONAL"

Dando inicio ao Campeonato Para-
hybano de "Foot-Ball", deste anno,
encontra-se-ão amanhã, no campo
do "Cabo Branco", as fortes equipes
do "Vasco da Gama F. C.", e do
"Internacional F. C.", de Cabedello.
O desenrolar da lucta promete lan-
ces de sensação, tendo-se em vista o
valor dos quadros disputantes.

UM TREINO ENTRE O "HUMAY-
TA" E O "PALMEIRAS"

No campo do "Vasco da Gama"
treinarão amanhã, ás 6 horas, os pri-
meiros quadros do "Humaytá F. C."
e do "Palmeiras", sendo solicitada a
presença dos jogadores abaixo:

"Humaytá" — Waldomiro, Eucly-
des, Maciel, Henrique, Sebastião, Ro-
cha, Octavio, Paulo, Caetano, Flavio,
Celso, Sylvio, Rodolpho, Augusto,
Octavio, Pereira, Dias, Ignez, Didu,
Aureo, Dóca e Amô.

TAMBEM TREINARA O "SANTA
CRUZ"

O presidente do "Santa Cruz S.
C." solicita, por nosso intermedio, o
comparecimento, ao seu campo, ama-

nhã, ás 6 horas, dos jogadores abai-
xo, para um treino em conjunto:

Sturckert, Petrarca, Raul, Figueiredo,
Deodato, José Braz, Arsenio, Ma-
rinho, Juvenal, Edgard, José Rodri-
gues, Correia, Mathias, Amorim, As-
trogildo, Felix, Mario, Fernando, Nel-
son, Glacio, João Loureiro, Osmar,
Pedro Paulo, José Lima, Apollonio,
Salvador, Vieira e Régio.

REPARTIÇÕES FEDERAES

TELEGRAPHO NACIONAL

A renda do Telegrapho Nacional, do
dia 28, foi de 808\$880, que será re-
colhida á Delegacia Fiscal.

Há, na Repartição dos Telegraphos,
telegrammas retidos para: Vicente
Lucena, rua da Republica; dr. João
Avelino Trindade, director dos Correios.

DIRECTORIA DE METEOROLOGIA
(Serviço Federal)

Estação Meteorologica de João Pes-
soa — Boletim do 19 h — Synopse
do tempo occorrido de 13 h. de 28 ás
18 h. de 29 de maio de 1931.

Em João Pessoa: — O tempo conser-
vouse instavel com chuvas e sopran-
do ventos de sudeste. A maxima
thermometrica foi 27.6 e a minima
21.8.

No Estado: — De 14 h. de 28 ás 14
h. de 29 de maio de 1931.

Campanha Grande: — O tempo foi
instavel pela tarde e á noite. Dia 29: o
tempo conservouse ameaçador com
chuviscos e soprando ventos fracos.
Maxima 24.3. Minima 19.7.

Guarabira: — O tempo conservouse
instavel sem chuva. Maxima 29.4.
Minima 21.5.

Areia: — O tempo foi bom pela tar-
de e incerto com chuviscos á noite.
Dia 29: o tempo conservouse incerto
com chuvas fracas. Maxima 22.2.
Minima 19.2.

Espirito Santo: — O tempo conser-
vouse ameaçador com chuvas. Ma-
xima 29.6. Minima 21.3.

Pombal: — O tempo conservouse
bcm. Maxima 32.8. Minima 18.7.

Umbuzeiro: — O tempo foi bom pela
tarde e instavel sem chuva á noite.
Dia 29: o tempo conservouse instavel
sem chuva. Maxima 25.0. Minima
16.6.

Em outros portos: — De 14 h. de 28
ás 14 de 29 de maio de 1931.

Maciço: — O tempo conservouse
ameaçador com chuvas e soprando
ventos moderados de sudeste. Maxima
27.8. Minima 22.8.

Natal: — O tempo conservouse instavel
com chuvas fracas á noite e sopran-
do ventos fracos e variaveis. Ma-
xima 29.6. Minima 20.8.

Oriunda: — O tempo foi instavel pela
tarde e á noite. Dia 29: o tempo con-
servouse mto com chuvas fortes. Ma-
xima 24.9. Minima 21.7.

COMMERCIO, INDUSTRIA, FINANÇAS

"A UNIAO"

Table with 2 columns: Category (Assignaturas) and Amount. Includes rows for annual and semi-annual subscriptions, notices, and advertising rates.

DE NEW YORK

"Brasil" a 10 de junho.
"Benedict" a 13 de junho.
"Biboco" a 14

MERCADO DOS GENEROS

Table listing various commodities and their prices, such as sugar, coffee, and other goods.

MERCADO DE ALGODÃO

Table listing cotton market prices, including different grades and origins like Brazil, India, and America.

MERCADO DE ALGODÃO

Table listing cotton market prices, including different grades and origins like Brazil, India, and America.

DELEGACIA DO SERVIÇO DO ALGODÃO

Stock do dia 29
Em Campanha Grande — 2.662 fardos,
com 440.059 kilos.
Em João Pessoa — 679 fardos, com
112.497 kilos.
Exportação: — Lafayette Lucena &

C., 30 fardos de algodão com 6.247
kilos; José Vasconcelles & C., 80 di-
tos com 14.288, para Santos e Rio.

COMBATE A'S PRAGAS

Boletim n. 1

MCSQUITO DO ALGODOEIRO

Generalidades — Com este nome é
conhecida a praga que acaba de irromper
na zona da caatinga litoranea neste
Estado, causando prejuizos bem
sensiveis, mormente nos algodoeiros
mais novos, dos plantios effectuados
nos meses de abril e maio corrente.

Melhores de combate: — Como seja uma
praga que se alimenta da seiva e não
das partes do corpo do vegetal, só os
insecticidas que actuam por contacto
são applicados para a sua combate.

Entre os insecticidas desta genero
podemos citar a emulsão de sabão e ke-
rozene como o mais pratico e efficaz
na distribuição da praga em apreço,
preparada do seguinte modo:
Dissolva-se em 1 litro d'agua e 10
grãos 803 grammas de sabão ordinario
cortado em pedacinhos para facilitar a
dissolução. Na solução assim obtida
e ainda quente junta-se 1 litro de ke-
rozene e bate-se até que o kerozene se
mistura completamente com a agua.

Para melhores informaes sobre
interesses se dirigirem á Delegacia
do Serviço do Algodão, á avenida Ba-
ráo do Triunpho n. 438, em João Pes-
soa.

MALAS POSTAES

A 4.ª secção dos Correios expediu
malas pelo trem das 13.23, para as se-
guientes localidades:
Alvaro Machado, Barauna, Barreiras,
Campanha Grande, Cruz do Espirito
Santo, Esperança, Engedres, Fiores-
tos de Leões, Goyanna, Ilha do Bispo,
Inga, Itabayana, Lagoa Secca,
Lagoas, Limoeiro, Lucena, Mogeiro
de Clima, Nazareth, Pau d'Alho, Pilar,
Piraúna, Poehinos, Salgado, Santa Rita,
São Lourenço, São Miguel do Talpui,
Santa Rodonda, Timbaba, Uirapuru,
S. João, Boa Vista, Cochochela, S.
João do Cariry, S. José dos Pombos,
São Thomé, Serra Branca, Scuruú e
sul da Republica.

Pelo trem das 16.15
Brium, Barauna, Entrancamento,
Floresta dos Leões, Itabayana, La-
goa Secca, Nazareth, Pau d'Alho, Pe-
dras de Fogo, Pilar, São Lourenço, Sá
Miguel do Talpui, Tambaba, Aracá,
Cachocheira, Guarabira, Milungu e
Pau Ferro.

Pelo omnibus das 14.15
Barragem, Cruz do Espirito, Santa
Margarida, Rio Tinto e Santa Rita.

"GREAT WESTERN"

Horario de hoje, dos trens de pas-
sageiros:
Partida:
João Pessoa a Recife, ás 14.23.
Para Campanha Grande, no mesmo
trem de Recife, havendo paradas em
Itabayana, Para Guarabira e Milungu
e Alagôa Grande, baldeação em
Entrancamento.
Itabayana a João Pessoa, ás 8.43.
Chegada:
Recife a João Pessoa, ás 16.02.

CORRESPONDENCIA AEREA

(Syndicato Condor)
Para o sul ás segundas-feiras até ás
16 horas e 45 minutos, na agencia do
Correio do Varadouro e no Correio
Geral, até ás 17 horas e 30 minutos.
Para Natal, ás sextas-feiras até ás 10
horas e 30 minutos, no Correio Geral.
AEROPOSTALE (Via Recife)
Para o sul do pais e Republicas do
Prata, ás quintas-feiras, até ás 12 ho-
ras e 30 minutos e para a Europa, Asia
e Africa, ás sextas-feiras, até ás 8 ho-
ras (via Natal).
Transporte de passageiros a omnibus
entre Recife e Interior da Parahyba.

(Serviço diario)

Partida da praça Alvaro Machado:
Para Recife: — 6 h. da manhã, ás 1
hora da tarde e 3 horas da tarde.
Para Campanha Grande: — 1 hora
da tarde.
Para Guarabira: — 3 horas da tar-
de.
Para Rio Unto — 2 1/2 horas de
tarde.
Para Sapé — 4 horas da tarde.
Para Itabayana — 2 horas.
Para Santa Rita — 1.30 — 10 1/2 —
11 horas e 5 1/2 horas.

CAMBIO

BANCO DO BRASIL

Table showing exchange rates for various currencies and commodities, including gold, silver, and different types of paper.

IMPORTAÇÃO

Pelo vapor "Imgard"
De Hamburgo — 13 caixas de ma-
chadão, 1 caixa de ferragem, 6 bobinas,
2 engradados de ferragens; 2 caixas
de lina, 7 peças de chapas de ferro,
2 caixas de verniz, 2 atacados de vigas
de ferro, 5 caixas de tubos, 8 caixas
de tijolos, 2 caixas de ferramentas, 50
barilicas de estume artificial, 2 barril-
icas de moveis de ferro, 827 atacados
de aspas, 22 atacados de canos.

EXPORTAÇÃO

Despacharam na Recebedoria
Abilio Dantas & C., 40 fardos de
algodão em pluma; José Emilio Pin-
heiro, 2 caixas contendo metro cubico
de cristaes de rocha; Lisboa &
C., 1 caixa contendo uma bomba
para azulia; Comp. de Pesca Norte
do Brasil, 13 barris contendo óleo de
baleia; Oliver von Sohsten, 1 caixa
contendo um saxofone; Alberto Lind-
gren & C. Ltd., 2 caixas com tecel-
dos; Lisboa & C., 352 tonéis contendo
alcoól; J. Clemente Levy & C.,
14 atacados contendo caixas de bot;
estes, 21 fardos de pelles de cabra;
B. Moraes & C.; 8 tonéis de ferro
vascos.

DE TAMPICO
"Gregg" a 2 de junho

TELEGRAMMAS

(Conclusão da 2.ª pag.)
nicipal, atendendo antes de tudo ao público.
—
OS AUXILIARES DA ADMINISTRAÇÃO MENNA BARRETO

RIO, 29 (Radio) — Informações es-
lhadas de fonte autorizada, dizem que
o general Menna Barreto, novo inter-
venor no Estado do Rio, já recebeu
resposta de todos os convites feitos
para os cargos principais da adminis-
tração.
Assim, dos actuaes auxiliares do ge-
neral Casado só continuará o capitão
Americano Freire, secretario da Via-
ção e Obras Publicas. Quanto aos
novos auxiliares, a escolha recaiu nos
srs. Edgard Costa, para secretario do
Interior e Justiça; Agenor de Roura,
para secretario das Finanças; general
Julio de Noronha, para chefe de
Niteroy; capitão Arnaldo Bitten-
court, para commandante da Força
Publica. (A. B.)

SOBRE A VIAGEM DO INTERVENOR DO MARANHÃO AO RIO

RIO, 29 (Radio) — O "Jornal do
Brasil" publica o seguinte: "As re-
clamações contra o interventor do
Maranhão succedem-se todos os dias.
Parece mesmo que são tão numero-
sas que elle resolveu vir ao Rio, jus-
tificar-se deante das censuras gene-
ralizadas.
Falava-se, ha dias, que sir Otto
Niemeyer, precisando informar-se
quanto aos orçamentos estaduais, tele-
graphára para o Maranhão, recomen-
dando do padre Serra os document-
tos concernentes à sua administração
e depois de algumas duvidas verifi-
caram-se que o Maranhão não tinha
orçamento. Essa situação irregular
desagradou, naturalmente, aos po-
deres centrais. Sendo convidado a re-
parar o defeito, o interventor do Ma-
ranhão resolveu mandar restabelecer
o orçamento antigo.
A presença do padre Serra, nesta
capital, permitiu resolver o caso
sem injustias, nem presumpções,
mas é possível, desde já, fazer real-
çar a difficuldade do problema da
interventoria estadual, pois pessoas
apparentemente capazes e merecedo-
ras do posto e dos titulos que possuem,
reclamam-se, depois, abaixo da confi-
ança que obtiveram, sendo difficil
apurar, exactamente, as irregulari-
dades e os defeitos das interventorias
julgadas de longe, através as noticias
e festemunas, que não costumam vir
nunca inteiramente livres de eiva par-
tidaria.
Será esse o caso do padre Serra?
Estará elle sendo victima de paixões
partidarias?
A indignação é applicavel e com-
prehensivel sem duvida. Todavia, o
facto de vir até o Rio não é de modo
de a exculpa-lo. Acreditamos mes-
mo que elle não terá razões para ex-
plicar, satisfactoriamente, todos os
seus actos, o ultimo dos quaes data
do fechamento summario de uma gazeta
em São Luiz." (A. B.)

RIO, 29 (Radio) — O general
Menna Barreto, nomeado hontem para
exercer o cargo de interventor federal
no Estado do Rio, esteve pela manhã
no Ministerio da Justiça onde con-
ferencia durante duas horas, com o
ministro Oswaldo Aranha.
Parte dessa entrevista foi assisti-
da pelo general Góes Monteiro, nada
porem, transpirando sobre o assum-
pto da demorada palestra. (A. B.)

GENERAL SOTERO DE MENEZES

RIO, 29 (Radio) — Segue amã-
nhã para Pernambuco, a bordo do
"Ruy Barbosa", a fim de assumir o
commando da 7.ª Região Militar, o
general Sotero de Menezes. (A. B.)

São Paulo

O PEDIDO DE DEMISSÃO DO GENERAL ISIDORO LOPES DO COMANDO DA 2.ª R. M.

S. PAULO, 29 (Radio) — Desde a
nomsação do general Góes Montei-
ro, para commandante das unidades do
exercito aquarteladas em Lorena e
Cacagua, vinham correndo boatos
segundo os quaes o general Isidoro
Lopes deixaria, brevemente, a
chefia da Região Militar. Hoje, em en-
trevista concedida à "Folha da Tar-
de", o proprio general Izidoro, com
a sua habitual franqueza, disse: "Estou
realmente enfermo e pretendo
passar os meses de junho, julho e
agosto em Santos. Não nego, porem,
que aproveittei o meu estado de saude
para deixar o commando da Segunda
Região com mais pressa". Em segui-
da o general Izidoro explicou que a
referencia do coronel Theopompo
do maior Brasil e de outros officiaes,
tinha contribuido para adoptar aquella
resolução. Reconhecia, certamente,
como attribuição do governo federal
classificar e transferir officiaes, de
acordo com as necessidades do ser-
vicio militar, constante o seu criterio,
mas não podia aceitar ou conformar-
se com o modo de sua transferencia,
e acrescentou: "Como estão suspensas
as reformas no exercito, hoje mesmo
envio ao governo o pedido de demis-
são, desprezando quaesquer direitos
por ventura adquiridos, e ha de facto
direitos e poderes discretionarios".
Essas declarações do general Izidoro
Lopes as fez ao "Correio da Tarde",
e disse que tambem não divulgava o
motivo da transferencia dos officiaes
alludidos porque o mesmo lhe fora
dado em officio reservado.
Taes declarações, segundo informa
aquelle jornal, foram escriptas pelo
proprio general, que parece profunda-
mente magado. (A. B.)

EXTERIOR

Espanha

POSTO EM DISPONIBILIDADE
MADRID, 29 (Radio) — Foi posto
em disponibilidade o professor José
Ayanguas.

REUNIAO DO CONSELHO DE MI-
NISTROS
MADRID, 29 (Radio) — Esteve
reunido o Conselho de Ministros.

EM CONFERENCIA COM O TITU-
LAR DO TRABALHO
MADRID, 29 (Radio) — Uma
comissão de engenheiros conferen-
ciou com o ministro do Trabalho.

NOTA DO GOVERNO
MADRID, 29 (Radio) — O pre-
sidente Alcalá Zamora distribuiu uma

nota a proposito dos recentes con-
flictos sociais.

O PRESIDENTE ZAMORA RECE-
BEU A IMPRENSA ESTRANGEI-
RA
MADRID, 29 (Radio) — O pre-
sidente Zamora deu audiencia aos re-
presentantes da imprensa estrangei-
ra.

França
REUNIAO SOCIAL
PARIS, 29 (Radio) — O Partido Socialista
Francés realizou uma sessão.

FALLECIMENTO
PARIS, 29 (Radio) — Falleceu o
coronel Paul Payard.

EM DEBATES NA CAMARA DOS
DEPUTADOS
PARIS, 29 (Radio) — Os jornaes
apareceram-se dos debates da Camara
dos Deputados.

EM VISITA AO PRESIDENTE DOU-
MERGUE
PARIS, 29 (Radio) — O minist-
ro dos Negocios Estrangeiros de Por-
tugal visitou o presidente Doumer-
gue.

O PARTIDO SOCIALISTA FRAN-
CÉS É DECLARADAMENTE CON-
TRA OS CONFLICTOS ARMADOS.
PARIS, 29 (Radio) — Em ses-
são do Partido Socialista, Francés, o
sr. Paul Faure apresentou a seguinte
moção: "O Partido afirma a sua
vontade em conformar-se com as pre-
scrições de Bruxellas de 1928, sobre a
acção dos proletarios contra a eventual-
idade de conflictos armados e de-
clarar a sua adhesão a acção solidaria e
concertada das massas revolucionarias.
O partido proclama que nem a pa-
zem a guerra poderá existir sem qual-
quer colaboração entre os politicos
e governos, os capitalistas e os par-
tidos socialistas. Reclama: 1) o des-
armamento geral, total ou simultaneo
de acordo com o plano internacional
e nacional; 2) a applicação a todos
os Estados do principio de equaldade
no desarmamento sob o triple ponto
de vista dos technicos processos e con-
trole; 3) a recusa pelos partidos so-
cialistas de orçamentos de guerra dos
partidos burguezes; 4) a luta sem
desfalecimento contra os exercitos
permanentes e a luta pela desmilitar-
ização da zona da fronteira alemã

Allemanha
VOO ALLEMANHA-SINGAPURA
BERLIM, 29 (Radio) — O avião
Scott levantou voo para Singa-
pura onde aterrissou.

Italia
FOI CONDENMADO A MORTE O
AUTOR DO ATENTADO CONT-
RA O SR. BENITO MUSSOLINI
ROMA, 29 (Radio) — Teve in-
icio hoje o processo instaurado contra
o conhecido anarquista Michele
Schirru.
Respondendo ao interrogatorio do
presidente Schirru confessou que
viera a Italia com o proposito de eli-
minar o primeiro ministro Mus-
solini, e declarou que durante al-
guns meses estivera empenhado em
investigações sobre os habitos do che-
fe do governo e que, ao ser preso, tra-
zia de facto, uma bomba para atre-
massal-a contra o automovel de Mus-
solini.
O representante do Ministerio
Publico pediu para o acusado a pena de
morte, assim resolvendo o tribunal.
Schirru sera fuzilado pelas costas.

Argentina
O EMBAIXADOR ASSIS BRASIL
REALIZA VISITAS
BUENOS AIRES, 29 (Radio) —
Visitando os departamentos da admi-
nistração, o embaixador Assis Brasil
interferiu no acto eleitoral da
Argentina e que serve de base à ap-
plicação da lei Sáenz, pois como pre-
sidente da comissão encarregada do
projecto de reforma eleitoral do Bra-
sil, deselava conhecer os detalhes da
execução do systema, os quaes podem
interessar a quem serve de base à ap-
plicação do projecto que apresentará no
governo quando regressar ao seu pais.

Auxilio a lavoura parahybana, fa-
zendo depositos na Caixa Economica
do Estado.

Leiam o CORREIO DA MANHA
Diario Independente
Director: — CONEGO-MAIOE
MATHIAS FREIRE

Ultima Hora

RIO, 29 (Radio) — A pro-
posito da licença ao general Isi-
doro Lopes, sabe-se que o chefe da
revolução de 1924 não volta-
rá a assumir o posto, tanto as-
sim que já foram retirados de
São Paulo os officiaes que com-
punham o seu Estado Maior.
A proposito desse afastamento,
o antigo revolucionario esteve
em longa conferencia com o ge-
neral Leite de Castro, ministro
da Guerra e general Góes Mon-
teiro, commandante das guarni-
ções de Puitaina e Cacapava
que será, provavelmente, o suc-
cessor do general Isidoro no
commando da 2.ª Região. (A. B.)

RIO, 29 (Radio) — O mercado de
issuacão esteve disponível, não se mo-
dificando ainda hoje, sendo mantido
em posição estavel e a preços inaltera-
dos, com a tabella abaixo: crystal
branco a 385000, amarelo a 355000
mascavinho a 255000, mascavo a 305000
Não houve entradas. Sahiram quat-
re mil saccas. Existem em stock actual-
mente 40.856 ditas. (A. B.)

RIO, 29 (Radio) — O mercado de
luzadão esteve em situação estavel e
reabriu disponível, com a tabella d
preços inalterada: seridas a 495300, se-
tes a 385500, Ceará a 37500, matias a
55800, paulistas a 358500.
Entraram 590 fardos do Ceará, 500
do Maranhão e 220 de João Pessoa
num total de 1.375.
Sahiram 307, e o stock actual é de
5.498 ditos. (A. B.)

RIO, 29 (Radio) — Foi bastante
animador, na abertura, o mercado
ambial, notando-se mais acessibili-
dade por parte dos estabelecimen-
tos bancarios. Na abertura do mercado
tanto o Banco do Brasil como os ban-
cos estrangeiros operavam a 3 3/8 po-
10 dias e a 3 1/32 à vista.
No Banco do Brasil o dollar foi co-
tado a 148715 e a 148760. Nos otros
bancos, a 148650 e a 148760, respecti-
vamente, a prazo e à vista: Para o par-
ticular, havia direitro a 3, 716, com
o dollar a 148400.

A's dez e meia, o Banco do Brasil
notificou as taxas e operava mais li-
beral, a 3 1/32 e a 3 3/8, a prazo e à
vista, respectivamente, com o dollar a
145575 e a 145620, e o franco a 8571
e 8573, com a libra a 704548 e a 718111
A's 11 horas, todos os bancos actu-
aram francamente a 3 7/16 por 90 dia-
s a 3 3/32 à vista, com o dollar a
145380 e a 145485, o franco a 8566 e
libra a 704548. (A. B.)

RIO, 29 (Radio) — O encar-
regado do expediente do Ministerio da
Agricultura communicou ao interven-
tor do Pará ter posto à disposição do
governo do Estado, conforme solicita-
ção, mas sem direitro aos vencimentos
do seu cargo, o agronomo Luis Ribei-
ro, encarregado da estação de monta-
de Cachoeira. (A. B.)

RIO, 29 (Radio) — Os srs. Reis
Junior e Miguel Teixeira de Oliveira,
sub-procuradores da Junta de Sancões,
estiveram à tarde na Procurad-
ria Especial, onde tomaram conheci-
mento dos processos da Junta e re-
ceberam explicações do sr. Themis-
toles Cavalcante. (A. B.)

RIO, 29 (Radio) — O café foi
mantido havendo por isso maior in-
teresse entre os mercadores de gene-
ros. As vendas verificadas no dia fo-
ram estas: 7.487 saccas, sendo 5.891
às primeiras horas e 1.596 mais tarde.
O tipo sete ganhou 300 réis, sendo
cotado na pedra official, à razão de
198800. O anno passado, no dia de
hoje, o mesmo tipo foi cotado a
203500. Pauta semanal: 18290 o im-
posto mineiro, e 45867 o mil réis. En-
tream 26.621 saccas. Os embarques
foram estes: 17.974 para America do
Norte, 5.283 para a Europa, 800 para
a Africa, 335 de cabotagem, 125 para
a Asia, totalizando um total de 24.517.
O stock actual é de 368.198 saccas,
contra 307.712 em equal periodo no
anno anterior.
A differença do stock deste para o
anno passado é de 29.514 saccas. O
mercado a termo vinha paralyzado ha
alguns meses, mas é quasi certo o seu
funcionamento nos primeiros dias da
proxima semana. (A. B.)

RIO, 29 (Radio) — Pela
madrugada manifestou-se um
incendio no predio em que funci-
ona a chapelaria e sapataria
"Modelar". O fogo destruiu três
pavimentos do predio, tendo in-
icio no segundo andar.
Os prejuizos são grandes e to-
taes.
Sabe-se que estavam seguros os
predios vizinhos que sómente
sofferam a acção da agua dos
bombeiros, porém o predio si-
nalhado ficou completamente
destruido.
A policia procura a causa do
incendio. (A. B.)

RIO, 29 (Radio) — O in-
tervenor no Estado do Rio bai-
xou hontem o seguinte decreto:
"Art. 1.º — Fica aberto na Se-
cretaria do Interior e Justiça, o
credito extraordinario de cin-
coenta contos para concorrer
com as despesas dos servicos de
prophylaxia da lepra e dencas
venereas no corrente exercicio.
Art. 2.º — Os servicos ficarão
a cargo da Directoria de Saude
Publica, que admitirá o pessoal
necessario com approvação do
secretario do Interior e Justiça,
a quem competirá fixar-lhe a
respectiva remuneração." (A.
B.)

RIO, 29 (Radio) — Os dois
sub-procuradores que vão funci-
onar como adjunctos do sr.
Themisctes Cavalcante na Pro-
curadoria Especial são os srs.
Benjamin Guilherme dos Reis
Junior e Miguel Teixeira de Oli-
veira, aquelle magistrado no Rio
Grande do Sul, tendo sido juiz
em Cururahi, o segundo, pro-
mutor em Santa Cruz, tambem
no Rio Grande do Sul. O acto da
nomeação será lavrado hoje, de-
vendo os dois sub-procuradores
tomar posse amanhã. (A. B.)

RIO, 29 (Radio) — A "Federa-
ção Brasileira Pelo Progresso Fe-
minino" nomeou uma commis-
são composta das sehoras Eu-
genia Hamman, Vera de Andra-
de, Maria Amalia Faria, Maria
de Carvalho Dutra, Clotilde Vi-
anna da Conceição Andrade e
Aroxellas Galvão, para visitar
diversos asylos e estabelecimen-
tos de ensino do Districto Fede-
ral, a fim de interessar os di-
rectores para fazer apparecer os
esforcos de suas educandas, sa-
lientando, sobretudo, o traba-
lho de orpham.
A commissão, tendo a adhe-
são de quasi todos os estabele-
cimentos, espera a boa vontade
de todos para o bom exito da ex-
posição, a qual iniciará uma
epoca de boa vontade.
A Alliança Internacional de
Mulheres, que enfeixa as asso-
ciações feministas representa-
tivas de todos os paeses tomará
parte no Segundo Congresso Fe-
minista, assim como o Conselho
Internacional de Mulheres, con-
genere da "Alliança" e que
abrange tambem associações de
assistencia e defesa da mulher,
delegou poderes à sra. Jero-
nima Mesquita para represen-
tá-la no importante certamen de
junho proximo. (A. B.)

CURITYBA, 29 (Radio) —
Corre como certo que o govêr-
no do Estado vai emitir bonus
para sortio diario, na importan-
cia de vinte mil contos, mais ou
menos, a fim de pagar ao funci-
onalismo em atraso e as con-
tas de fornecimentos feitos pelo
commercio. (A. B.)

SÃO PAULO, 29 (Radio) —
O general Isidoro Dias Lopes,
commandante da 2.ª Região
Militar, allegando molestia, re-
querer licença do seu cargo.
Achando-se ausentes as mais
elevadas autoridades militares
do Estado, que são o general
Góes Monteiro, actualmente no
Rio e o coronel Silva Jardim,
em goso de férias, o commando
da 2.ª Região foi passado ao
coronel Manuel Rabello e hontem
mesmo esse official assumiu o
novo cargo. (A. B.)

Quereis amparar o futuro economico
de nossa terra?
Ide ao Thesouro e entregae à Caixa
Economica do Estado as sobras de
vossa despesa.

Em San Sebastian, na Espanha, registraram-se serios conflictos

Foi decretada a lei marcial

MADRID, 29 (Radio) — Dizem de San Sebastian terem os
estivadores invadido as ruas e praças da cidade, obrigando os em-
pregados dos carris electricos e omnibus a fazerem greve. Houve
correrias e conflictos, registrando-se três mortes nos encontros ha-
vidos entre os agitadores e as tropas chamadas para dominar os
exaltados.

O governo, em face dos acontecimentos, decretou a lei
marcial.

MADRID, 29 (Radio) — O ministro Maura declarou que
foi restabelecida a tranquillidade em San Sebastian.

Secção Livre

† Maria Olympia Lins Vieira

Joaquim Cavalcanti de Albuquerque e família, convidam aos parentes e amigos de Maria Olympia Lins Vieira, para assistirem, no proximo dia 2 de junho, ás 8 horas, na Matriz de Espirito Santo, uma missa que mandam celebrar por alma da extincta, sua comadre e amiga, confessando-se desde já agradecidos pelo compariamento.

MONTEPIO DO ESTADO — Chama-se a atenção dos interessados para o art. 7.º, seus numeros e o unico do decreto n. 95, de 25 de abril de 1931.

Art. 7.º — O contribuinte que, exonerado, quizer continuar no Montepio, pagará as suas contribuições, mensalmente á thesauraria, sob as seguintes condições:

- I — Sem multa, dentro do primeiro mez seguinte aquelle a que corresponder a contribuição;
- II — Com a multa de 5%, no segundo mez;
- III — Com a multa de 10%, no terceiro mez;
- IV — Com a multa de 15%, no quarto mez;
- V — Com a multa de 20%, no quinto mez;
- VI — Com a multa de 25%, no quinto mez.

§ 1.º — Passando seis meses sem o pagamento das contribuições pela forma acima descrita, caducará a inscripção, passando á propriedade do Montepio a joia e as contribuições anteriormente pagas.

Secretaria do Montepio, 28 de maio de 1931. — Joaquim Pinheiro, auxiliar.

DECLARAÇÃO — A signataria da presente avisa ao commercio e ao publico que, por morte de seu marido José Ferreira de Amorim, assumiu desde o dia 17 do corrente o activo e passivo da firma desta praça José Amorim, de que o mesmo era unico proprietario, estabelecida com tabacaria á rua Maciel Pinheiro n. 133 A pelo que a nova firma sob sua responsabilidade passou a denominar-se, daquelle data em diante, viúva José Amorim, sendo essa, para todos os effectos, a sua assignatura commercial. João Pessoa, 26 de maio de 1931. — Leopoldina Regis de Amorim. (A firma está devidamente reconhecida).

A QUEM INTERESSAR

A Companhia S. K. F. do Brasil, informa a todos os seus freguezes e clientes que o dr. Rodolpho Schneeweiss, continúa como nosso empregado e representante, para todos os effectos, apesar do boato espalhado por certas pessoas de que o mesmo havia deixado de ser nosso auxiliar.

Pela Companhia S. K. F. do Brasil. — SVEN URBAN, gerente.

Doenças das Senhoras Operações e Partos

DR. LAURO WANDERLEY

Cirurgião da Santa Casa, da Assistência Publica e do Materioial

Operações sobre utero-ovarios, apendice, figado, tumores do ventre, etc.

Cura de hemorroidas e varizes sem operação e sem dor

Diatthermia — Alta frequência Tratamento do Cancer pela electro coagulação

Transfusão de sangue.

CONSULTORIO:

Rua Direita, 265

De 1 as 3 1/2 horas

TELEPHONE N. 20

Plantai a amoreira! Ella vos dará proveitosos compensadores com a criação do bicho da seda e será optima forragem para os vossos rebanhos.

Centro Parahybano

AVENIDA MENDE SA N. 10
Rio de Janeiro

Quando vier ao Rio de Janeiro procure a sede do Centro Parahybano, á Avenida Mendé Sá n. 10, onde encontrará informações, leitura de jornaes do Estado e desta capital. Bibliotheca, etc. Informaçoes commerciaes referentes aos productos do nosso Estado.

Contacto com os parahybanos aqui residentes.

DR. SYNESIO GUIMARAES

ADVOGADO

Accepta chamados para o interior

BROMOCALYPTUS

é o remedio de verdade para curar GRIPE, RESFRIADO, TOSSE

Logo que se sentir grippado, tossindo, não facilite... use sem demora

BROMOCALYPTUS

Mez de junho...

Mez de balanço...

Mez do anniversario da

CASA FERREIRA

10%, 20% E 30% DE DIFFERENÇA NOS PREÇOS TUDO LEGITIMO. NADA FALSIFICADO

A PROVEITEM

RUA MACIEL PINHEIRO, 154

PESSOENSES! Prestae mais um culto á memoria do inegalavel parahybano, saboreando os cigarros

"Presidente João Pessoa"

Usem "GONOPIRINA"

Cura infallivel da BLENORRAGIA em pouco tempo

Vende-se em toda pharmacia

Brevemente no RIO BRANCO

"MYRURGIA"

Grande film da afamada fabrica hespanhola de perfumes, cujos unicos recebedores, nesta praça, são:

J. Ferreira da Silva & Cia.

Casa Ferreira

Rua Maciel Pinheiro 154.

PREFIRAM OS VINHOS

de **TITO SILVA & Cia**



São os melhores!

A VENDA EM TODA PARTE

PADARIA e MERCEARIA VICTORIA

CHALEGRE & COMP.

Rua Fructuoso Barbosa, ns. 19 e 22 — Tel phone, 238

Esmerada fabricação de pães, bolachinhas, biscoitos, etc.

Rigorosa pontualidade na entrega á domicilios nesta CAPITAL e em TAMBAU

Saboaria Santarritense

B. Moraes & Cia.

Importadores e exportadores de XARQUE e FARINHA DE TRIGO e outros generos de estivas

End. Tel. MORAES — RUA DES. TRINDADE, 77 e 81

EXPERIMENTEM NOVO ARMAZEM

os novos productos da Fabrica de Bebidas "Sanhaú"

DE ESTIVAS

COGNAC MOSCATEL

VINHO QUINADO

L. Carvalho & Cia.

Rua da Republica, 133.

Pires & Salles

Rua Maciel Pinheiro, 272

Phone 94 -- Electr. -- Pirsalle

TRABALHOS DE TYPOGRAPHIA, ENCADERNAÇÃO E PAUTAÇÃO
AMPLO SORTIMENTO DE ARTIGOS PARA ESCRITORIO
FINOS ARTIGOS DE GOSTO PARA TOILETTE
COLLECÇÕES DE LEIS ESTADUAES

TUDO A PREÇOS EXCEPCIONAES

SOMENTE NA CASA RECORD

RUA MACIEL PINHEIRO N. 129 — JOÃO PESSOA

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO

LLOYD BRASILEIRO

A maior empresa de navegação da America do Sul

End. teleg.: NAVELLOYD

Sede: RIO DE JANEIRO

Passageiros e cargas

Linha Santos Belém

PARA O NORTE

PARA O SUL

O paquete COMMANDANTE RIPPER

Esperado do sul no dia 4 de junho, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

O paquete DUQUE DE CAXIAS

Esperado do norte no dia 5 de junho, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio e Santos.

O paquete RODRIGUES ALVES

Esperado do sul no dia 11 de junho, sahirá no mesmo dia para Natal, Ceará, Maranhão e Belém.

O paquete RAUL SOARES

Esperado do norte no dia 12 de junho, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio e Santos.

Linha Manáos Buenos Aires

O paquete POCONE

Esperado do norte no dia 10 de junho, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires.

Linha Santos Tutoya

O paquete JOAO ALFREDO

Esperado do sul no dia 8 de junho, sahirá no mesmo dia para Natal, Mossoró, Ceará e Tutoya.

O paquete MANAOS

Esperado do norte no dia 3 de junho, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio e Santos.

A Companhia recebe cargas para Santarem, Itacocalara e Manáos com transbordo em Belém, e para Pelotas e Porto Alagre a transbordo no Rio Grande.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceptas por escripto e dentro do prazo de tres dias após a descarga.

Para demais informações com o agente:

José de Mendonça Furtado

Escriptorio: RUA MACIEL PINHEIRO (Edificio da Associação Commercial)

Armazens: Praça 15 de Novembro

PHONES (ESCRITORIO 38, ARMAZENS, 53.) — JOÃO PESSOA

Quer V. S. usar

a Verdadeira

Homœopathia

Dr. SABINO?

EXIGIR que seja da

Pharmácia Homœopathica

"Dr. SABINO"

RUA DO IMPERADOR, N. 490.

UNICOS FABRICANTES:

Viuva Sabino & Filhos

RECIFE — PERNAMBUCO

Vende-se nas Pharmacias das "Mercês", "Santo Antonio", "Veras" e das "Pobres"

PARTE OFFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ANTENOR NAVARRO

GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 22:

Decreto:

O Interventor Federal neste Estado resolve nomear Francisco Guimarães Nobrega para exercer o cargo de administrador do Lyceu Parahybano, devendo solicitar seu título da Secretaria do Interior, Justiça e Instrução Publica.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 26:

Despachos:

Petição de dr. Ulysses Nunes Vieira, medico da Directoria de Saúde Publica e Saneamento Rural deste Estado, allegando contar mais de 10 annos de serviço ininterrupto, pede 3 mezes de licença na conformidade do art. 11 da lei n.º 531, de 26 de novembro de 1920, para tratar de sua saúde. — Submetta-se á inspecção de saúde.

Petição de João Ramalho da Costa e sua mulher, allegando terem credito terrenos de sua propriedade para o alargamento da Avenida Buenos Ayres, em Cruz das Armas, pedem que lhe seja concedido o favor de que trata a lei n.º 506, de 4 de novembro de 1929. — Juntem prova do allegado.

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 29:

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado resolve exonerar d. Guilmar Ferreira de Mello do cargo de collector de secção de estatística da Secretaria de Agricultura, Commercio, Industria, Viação e Obras Publicas.

O Interventor Federal neste Estado, attendendo ao que requerer o medico da Directoria de Saúde Publica, dr. Ulysses Nunes Vieira, e tendo em vista o laudo de inspecção medica a que se submettem, resolve, nos termos do artigo 11 da lei n.º 531, de 26 de novembro de 1920, combinada com a lei n.º 504, de 17 de novembro de 1928, conceder-lhe 3 mezes de licença para tratamento de saúde.

O secretario do Interior e Justiça, respondendo pelo expediente da Interventoria Federal neste Estado, resolve designar os drs. José Perracino de Araújo Filho, Olavo da Silva Mendes e Arthur Ferreira Tavares, a fim de inspecionarem de saúde, na cidade de Patos, para effeito de aposentadoria, o administrador da Mesa de Rendas dessa localidade, Manuel Cyrillo de Sá.

Offícios:

Sr. commandante da Setima Recôndia Militar. — Recife. — Com o presente, passo ás vossas mãos, para os devidos fins, o processo contra Geminiano de Souza, ao qual junto a informação que sobre o assumpto foi prestada pelo sr. secretario da Segurança Publica.

De Valho-me do ensino para reiterar a v. exp. os meus protestos de estima e consideração.

Exmo. sr. Interventor Federal no Estado do Rio Grande do Norte. — Natal. — Para conhecimento de v. exp. junto ao presente copia de um officio que me foi endereçado pelo prefeito do municipio de Pichuy, neste Estado, sobre uma queixa que recebera do sr. João Anacleto, proprietario residente nos limites deste com o Estado do Rio Grande do Norte e, mais, a da informação prestada pela Secretaria da Segurança Publica.

De Valho-me do ensino para reiterar a v. exp. os meus protestos de estima e consideração.

SECRETARIA DA SEGURANÇA E ASSISTENCIA PUBLICA

Por acto de hontem, o dr. secretario da Segurança Publica nomeou o cidadão João Falco Sobrinho para o cargo de escrivão da sub-delegacia de policia de Lucena, districto de Santa Rita.

INSPECTORIA DE VEICULOS

Carros que foram multados:

Excesso de velocidade — P. 387, 314.

Falta de signal — P. 365, 266, P. 19-29, C. 87.

Desobediencia a signal — A. 21-25, 551, C. 68.

Contramão — C. 61-33.

Veiculo parado ao lado do outro — P. 304.

Passar entre o meio-fio e o bonde parado — P. 396.

Dirigir veiculo sem estar matriculado na placa — P. 332.

Embarcar a circulação de outros veiculos — P. 383.

Estacionar em lugar não permitido — P. 412.

REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando da Guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba — (Auxiliar do Exército de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessoa, 29 de maio de 1931 — Serviço para o dia 30 (sabbado).

Dia do Regimento, 2.º tenente Manuel Marques; inferior de dia, 3.º sar-

gento José de Queiroz; ordem á C.O., cabo-correio João Galdino. Uniforme 5.º (kak) — Boletim n.º 137.

(Ass.) Agildo Barata Ribeiro, tenente-coronel-commandante.

Commando do 1.º Batalhão do Regimento Policial Militar — (Auxiliar do Exército de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessoa, 29 de maio de 1931 — Serviço para o dia 30 (sabbado). Dia do Regimento, 2.º tenente Manuel Marques; adjunção de dia, 3.º sar-

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 28	2.494.757.8507
Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 29:	
Pela Recebedoria de Rendas	11:0008000
Pelas Mesas de Rendas e outras repartições	18:9648370
Despesa effectuada no dia 29	29:9648370
Saldo para o dia 30	2.524.721.8877
No Thesouro	132:9888400
No Banco do Brasil	2.391:733.477
No Banco do Estado da Parahyba	105:301.380
No Banco do Estado da Parahyba, para constituição do capital do Banco Hypothecario.	1.147:988.000
No Banco Central	199:695.8398
Noutros pequenos bancos	606:284.8853
	133:463.8846
	200:000.000
Somma	2.391:733.477
Thesouraria Geral do Thesouro da Parahyba, em João Pessoa, 29 de maio de 1931.	

O thesourario geral, Franca Filho.

O escripturario, João Hardman de Barros

PREFEITURA MUNICIPAL

BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 28	14:601.491
Receita do dia 29	321.8100
Despesa do dia 29	14:822.5591
Saldo para o dia 30	3:047.8880
No Banco do Brasil	11:874.8711
Na Caixa Rural	258.300
Em cofre	7.000.000
	4:616.8411
Thesouraria da Prefeitura de João Pessoa, 29.5.1931.	

J. Carvalho, thesourario.

EXPEDIENTE DO DIA 29

Petição de Maria Brasilina, para construir um chalet de taipa e telha, á avenida Mira-Mar, conforme planta apresentada. — De accordo com o parecer da Directoria de Obras, deferido, devendo pedir alinhamento.

De d. Anna Correia de Souza Carvalho, para elevar as paredes internas e fazer outros serviços no predio n.º 10, á rua Eraz Florentino. Como pede, pagando logo o imposto devido.

De Ezequiel Dias, para construir uma puxada na casa n.º 101, á rua Luzitania. — Em face da informação da Directoria de Obras, deferido.

De Antonio Joaquim Hardman, para construir uma cosinha no predio n.º 257, á rua Padre Lindolpho. — Defendido.

De Euclydes Affonso da Silva, para fazer uma puxada no predio n.º 641, á rua Padre Lindolpho. — Attendido, em face da informação.

De José Octaviano, para construir uma casa coberta de palha, á avenida da Jaqueira. — Em face da informação, attendido.

De Antonio Miquel de Lima, para construir uma casa coberta de palha, á avenida Torres, no arruamento Cruz do Peixe. — Defendido.

De Genesio Alves, para construir uma casa, á avenida Manoel Dedeado, no arruamento de Cruz do Peixe. Como requer, pagando logo o que for de direito.

De Severino Dizio dos Santos, para construir uma casa de taipa e telha, á avenida de Joaquim Hardman. Obedeendo ás determinações da Directoria de Obras, deferido.

De d. Maria A. Bezerra Cavalcante, para reconstruir o tecto da sua casa, á avenida de A. B. C. — Satisfazendo logo os impostos devidos, como requer.

De Francisco Cabral, para continuar o serviço da construcção de sua casa, á avenida Carneiro da Cunha. — Como requer, pagando logo o que for de direito.

De Manuel Ferreira Junior, para construir um chalet de taipa e telha, á avenida Joaquim Torres. — Satis-

facca primeiramente as exigencias da Directoria de Obras. De Frederico Pinheiro, para fazer um accrescimo no esgoto do predio n.º 512, á avenida Juarez Tavora. Deferido, em face da informação. De João Vasconcellos, pedindo para ser modificada a decima de sua casa n.º 160, á avenida Beaurepaire Rohan. O arrolamento foi feito de accordo com a declaração do inquilino como diz a commissão respectiva, devendo, por isto, o requerente juntar prova em contrario. De dr. José Rodrigues de Carvalho, reclamando contra a collecta do seu predio n.º 225, á rua Maciel Pinheiro, por se achar fechado. — De-se baixa na collecta, cobrando-se apenas pelo tempo de occupação do predio. Tenha sciencia a commissão. Dos filhos de Alfredo José de Athayde, para construírem um predio, á rua Maciel Pinheiro, conforme planta apresentada. — Attendidos, pedindo alinhamento. Notas: — A Directoria de Obras convida a comparecerem a esta Prefeitura os sr. José Pedro Teixeira, S. Justiano Gomes da Silva e Lourival Vicente de Freitas. Está hoje (30), de plantão, a Pharmacia do Povo, á rua Duque de Caxias.

IMPRESA OFFICIAL

Esta repartição recebeu, hontem, aos cofres do Thesouro do Estado, a importância de 346500, correspondente á renda do dia 28 do corrente.

RECEITA

Licenças	1:319.0000
Imposto de feira	231.8500
Grão abatedo	408.8600
Aferição	563.0000
Imposto sobre veiculos	650.0000
Matrículas	316.8000
Cemeterios	59.0000

DESPESA

Sub-Prefeitura Fiscalizadora	650.0000
Thesouraria	563.0000
Obras publicas	139.1000
Limpeza publicas	463.4500
Cantieria	140.8000
Divida passiva	2.941.5000
Despesas diversas	416.8300
	5:966.1334

RECEITA

Licenças	1:319.0000
Imposto de feira	231.8500
Grão abatedo	408.8600
Aferição	563.0000
Imposto sobre veiculos	650.0000
Matrículas	316.8000
Cemeterios	59.0000

DESPESA

Sub-Prefeitura Fiscalizadora	650.0000
Thesouraria	563.0000
Obras publicas	139.1000
Limpeza publicas	463.4500
Cantieria	140.8000
Divida passiva	2.941.5000
Despesas diversas	416.8300
	5:966.1334

RECEITA

Licenças	1:319.0000
Imposto de feira	231.8500
Grão abatedo	408.8600
Aferição	563.0000
Imposto sobre veiculos	650.0000
Matrículas	316.8000
Cemeterios	59.0000

DESPESA

Sub-Prefeitura Fiscalizadora	650.0000
Thesouraria	563.0000
Obras publicas	139.1000
Limpeza publicas	463.4500
Cantieria	140.8000
Divida passiva	2.941.5000
Despesas diversas	416.8300
	5:966.1334

RECEITA

Licenças	1:319.0000
Imposto de feira	231.8500
Grão abatedo	408.8600
Aferição	563.0000
Imposto sobre veiculos	650.0000
Matrículas	316.8000
Cemeterios	59.0000

DESPESA

Sub-Prefeitura Fiscalizadora	650.0000
Thesouraria	563.0000
Obras publicas	139.1000
Limpeza publicas	463.4500
Cantieria	140.8000
Divida passiva	2.941.5000
Despesas diversas	416.8300
	5:966.1334

RECEITA

Licenças	1:319.0000
Imposto de feira	231.8500
Grão abatedo	408.8600
Aferição	563.0000
Imposto sobre veiculos	650.0000
Matrículas	316.8000
Cemeterios	59.0000

RENDAS DIVERSAS

Saldo para o mez de maio	2.447.5029
Saldo do mez de março	8.843.8157
DESPESA:	
Sub-Prefeitura Fiscalizadora	650.0000
Thesouraria	563.0000
Obras publicas	139.1000
Limpeza publicas	463.4500
Cantieria	140.8000
Divida passiva	2.941.5000
Despesas diversas	416.8300
	5:966.1334

DESPESA

Sub-Prefeitura Fiscalizadora	650.0000
Thesouraria	563.0000
Obras publicas	139.1000
Limpeza publicas	463.4500
Cantieria	140.8000
Divida passiva	2.941.5000
Despesas diversas	416.8300
	5:966.1334

RECEITA

Licenças	1:319.0000
Imposto de feira	231.8500
Grão abatedo	408.8600
Aferição	563.0000
Imposto sobre veiculos	650.0000
Matrículas	316.8000
Cemeterios	59.0000

DESPESA

Sub-Prefeitura Fiscalizadora	650.0000
Thesouraria	563.0000
Obras publicas	139.1000
Limpeza publicas	463.4500
Cantieria	140.8000
Divida passiva	2.941.5000
Despesas diversas	416.8300
	5:966.1334

RECEITA

Licenças	1:319.0000
Imposto de feira	231.8500
Grão abatedo	408.8600
Aferição	563.0000
Imposto sobre veiculos	650.0000
Matrículas	316.8000
Cemeterios	59.0000

DESPESA

Sub-Prefeitura Fiscalizadora	650.0000
Thesouraria	563.0000
Obras publicas	139.1000
Limpeza publicas	463.4500
Cantieria	140.8000
Divida passiva	2.941.5000
Despesas diversas	416.8300
	5:966.1334

RECEITA

Licenças	1:319.0000
Imposto de feira	231.8500
Grão abatedo	408.8600
Aferição	563.0000
Imposto sobre veiculos	650.0000
Matrículas	316.8000
Cemeterios	59.0000

DESPESA

Sub-Prefeitura Fiscalizadora	650.0000
Thesouraria	563.0000
Obras publicas	139.1000
Limpeza publicas	463.4500
Cantieria	140.8000
Divida passiva	2.941.5000
Despesas diversas	416.8300
	5:966.1334

RECEITA

Licenças	1:319.0000
Imposto de feira	231.8500
Grão abatedo	408.8600
Aferição	563.0000
Imposto sobre veiculos	650.0000
Matrículas	316.8000
Cemeterios	59.0000

DESPESA

Sub-Prefeitura Fiscalizadora	650.0000
Thesouraria	563.0000
Obras publicas	139.1000
Limpeza publicas	463.4500
Cantieria	140.8000
Divida passiva	2.941.5000
Despesas diversas	416.8300
	5:966.1334

RECEITA

Licenças	1:319.0000
Imposto de feira	231.8500
Grão abatedo	408.8600
Aferição	563.0000
Imposto sobre veiculos	650.0000
Matrículas	316.8000
Cemeterios	59.0000

RENDAS DIVERSAS

Saldo para o mez de maio	2.447.5029
Saldo do mez de março	8.843.8157
DESPESA:	
Sub-Prefeitura Fiscalizadora	650.0000
Thesouraria	563.0000
Obras publicas	139.1000
Limpeza publicas	463.4500
Cantieria	140.8000
Divida passiva	2.941.5000
Despesas diversas	416.8300
	5:966.1334

DESPESA

Sub-Prefeitura Fiscalizadora	650.0000
Thesouraria	563.0000
Obras publicas	139.1000
Limpeza publicas	463.4500
Cantieria	140.8000
Divida passiva	2.941.5000
Despesas diversas	416.8300
	5:966.1334

RECEITA

Licenças	1:319.0000
Imposto de feira	231.8500
Grão abatedo	408.8600
Aferição	563.0000
Imposto sobre veiculos	650.0000
Matrículas	316.8000
Cemeterios	59.0000

DESPESA

Sub-Prefeitura Fiscalizadora	650.0000
Thesouraria	563.0000
Obras publicas	139.1000
Limpeza publicas	463.4500
Cantieria	140.8000
Divida passiva	2.941.5000
Despesas diversas	416.8300
	5:966.1334

RECEITA

Licenças	1:319.0000
Imposto de feira	231.8500
Grão abatedo	408.8600
Aferição	563.0000
Imposto sobre veiculos	650.0000
Matrículas	316.8000

Ha um lugar commum que deve ser repetido como uma lição: o problema brasileiro é simplesmente de administração.

Confie-se a homens de experimentada reputação moral e technica a direcção dos nossos serviços publicos, isentando-os de qualquer influencia perturbadora da politica, que tudo será restaurado. — (Da entrevista do ministro Jose Americo de Almeida)

Viajou hontem para a capital da Republica o sr. interventor Anthonor Navarro

(Conclusão da 1ª pagina)

Ribeiro, secretarios da Agricultura e da Fazenda; tenente-coronel Elycio Sobreira, assistente militar da interventoria; dr. Guedes Pereira, tenente-coronel Agildo Barata, conego-majôr Mathias Freire, dr. Adhemar Vidal, cel. Murillo Lemos, dr. Francisco Cicero de Mello, dr. José Mariz, dr. Mauricio Furtado, dr. Irenêo Joffily, dr. Floreado da Silveira, dr. Clarindo Gouvêa, dr. Francisco Miranda, dr. Alceu Navarro, dr. Plínio Espinola, dr. Dias Junior, dr. Alvaro Lemos, dr. Giovanni Gioia, W. Foleke e senhorinha Foleke, srs. Ernesto Silveira, R. Rolim, Eduardo Medeiros, Sindulpho Santiago, Cicero Galdas, Humberto Marques, Elyseu Paes Barretto, Manuel Moura, Pompeu Accioly, Diogenes Chianca, Hildebrando de Moraes, drs. Alvaro Corrêa, Osorio Athali, Leão Salles e Severino Patrio.

Srs. J. de Souza Campos, Nerva Grangeiro, Heitor Gusmão, Alexandre Ramalho, Daniel Araujo e Eduardo Cunha.

Da Junta Commercial: — Srs. Geraldo von Sohesten e João Celso Peixoto.

Conforme notícias hontem, tomam parte na comitiva, na ida e no regresso de s. exc., os srs. Basileu Gomes, Arthur Sobreira e Nabal Barreto.

Durante a viagem do interventor Anthonor Navarro, o "Almirante Jacaguay", por uma deferencia honrosa do seu comandante, levará içada num dos mastros a bandeira da Parahyba.

Ao embarque do interventor Anthonor Navarro compareceram ainda as seguintes comissões representativas:

Da Associação Commercial:

O obulo dos flagellados que reverteu em beneficio das instituições de caridade

O nosso confrade sr. Simão Patrio, director do "O Norte", renova, por nosso intermedio, aos srs. directores do Asylo de Mendicidade, Polyclinica Infantil, Orphanato D. Ulrico, Maternidade e Casa de São Vicente da Paulo, o favor de mandarem receber a esportula que reverteu em beneficio das mesmas instituições, do saldo da Festa dos Flagellados, ocorrida no Clube dos Diarios, a 19 de abril do corrente anno.

A contribuição dos municipios para a Instrução Publica

O chefe do governo recebeu o seguinte telegramma: BANANEIRAS, 27 — Communico v. exc. que nesta data recolhi a Mesa de Rendos desta cidade a contribuição de 634\$500, de 20% sobre a renda desta Prefeitura, do mes de abril proximo passado. Saúde e fraternidade. — (a.) José Antonio, prefeito.

Pontos nos ii

Do sr. Luis de Oliveira recebemos uma carta, da qual publicamos o seguinte trecho: "Fui encarregado de mostrar o telegramma que o "comité" das festas ao sr. dr. Epitacio Pessoa dirigiu a

grande humildeiro, a propósito de seu aniversario natalicio. Acontece, porém, que até a manhã do dia 23, não encontré todos os companheiros do referido "comité", para integral-os do conteúdo do dito telegramma.

Nestas condições, e porque o despacho em aprezo não continesse nenhuma inconveniencia, pelo menos a julgo do brilhante e desacombrado escripto que a redigiu, foi o mesmo pedido sem o visto de alguns.

No regime da venalidade e dos favores illicitos

(Conclusão da 1ª pagina)

ididas que lomaste mandando suspender as revistas ali editadas e um jornalco, foram acertadissimas. Aliás já havia tido conhecimento dessa transgressão de minhas ordens reitratadas ao sr. ... e aguardava o meu regresso para tomar medidas definitivas nesse particular. O sr. é um bom homem, competente, mas tanto tem de indeciso e tímido como de malcreado! Esse estado de cousas vai cessar. Essa politica de aliança entre Inojosa, Anisio e Salomão vai ter um fim. Essa gente vai se convencer que o jornal é nosso e que alli só se faz o que nos quizermos.

Amo, 24 de dezembro) anabner imediatamente com os "redactores honorarios". Quer dizer, Bartholomeu voará, mas o acompanhador e Inojosa, o mais prejudicial dos dois, chamam a ambos e publico o corpo redaccional sem incluí-los. As considerações eu as supportarei sozinho. Não, apenas, que approves os meus meios in totum. Isso já atinga a desdouro. O sr. já o chamei aqui a ordem. Mi desculpas, acabou prometendo corrigir-se. Nenhuma noticia será publicada sem o meu visto. Quer dizer que nesse periodo que ali passo desmoralizarei os pleiteadores de no-

tas e publicações pessoais, de familias e amigos (caso Goetschel e outros).

Estou trabalhando muito pelo Journal. Modifiquei a tabella de preço de annuncios, de accordo com um agente especial que aqui nomeei; fiz um contracto para compra de 2.500 navalhas Auto Sharp (15-000000) para dar de presente aos assignantes que tomarem novas assignaturas até determinado periodo; consegui uma subvencão de 12 contos do Piahy, com 12 do Rio Grande do Norte que já temos e 12 da Parahyba que espero obter (Epitacio escreveu ao Suassuna pedindo) são 36:0005000 annuaes. Se não quero subvencões de Pernambuco, Ahi o programma é não ter compromissos.

Politica — Em parte estou de accordo com os conceitos de tua carta. São esses os argumentos que devemos usar, isto é, que todas as correntes foram contempladas e a nossa não. Mas, na verdade, não houve esse intuito do Estacio. O desejo do Estacio é unica e exclusivamente, abrir vagari para Sergio Amary, Eurico Chaves e Amibal. Dar a escolha de Joaquim Bandeira, Gouveia de Barros, Carlos de Lyra (que foi intelligente e recusou) e Correia de Brito, que tambem recusou. Que vale um Prefeito? Que vale um secretario do Interior demissivel com uma pena? De facto o publico que não analisa as cousas a fundo nos vê diminuidos. Mas não é assim.

Carlos Lyra allegou que não acceptaria e entre outras razões citou o seu jornal, que ficaria sem autoridade com a sua entrada para o Governo! Estacio a quem fallei sobre esses assumptos, me disse: "Que vale um prefeito? Si me fizer uma perdidia, demitto..."

Eu, porém, tirei partido, já da conta Mandell e Sebastião fazer sentir ao Estacio, que estava correndo em Recife que elle não nos estava considerando, pois todas as demais correntes haviam sido contempladas no seu governo. Elle, immediatamente, disse ao nosso amigo Sebastião: "Si o Pessoa quizer ser o Prefeito, eu o nomearei com o maior prazer". Sebastião respondeu: "Pessoa não é tão bobo para trocar o seu lugar de deputado por uma prefeitura fallida... Pessoa o que quer é o lugar de secretario da Justica para o Lucena. Estacio respondeu: "Vou forçar para esse lugar a entrada de um deputado do Borba pois preciso de uma vaga na bancaçã". Então, disse-lhe o Sebastião: Nesse caso o Pessoa quer que você faça o Lucena, na vaga de deputado estadual e na vaga de Lucena ponha o Miguel Braz. Estacio imediatamente concordou. Serão, pois, duas demonstrações publicas de nosso prestigio.

Aliás, Estacio gosta do Lucena. Ficaremos assim com 2 deputados e um conselheiro. Na renovação do Congresso, então pleitearemos mais um deputado. Vamos examinar a escolher um moço sério, nosso amigo sincero, que mereça confiança para intercedermos por elle. Claro é que o frente não poderá ser. Seria uma oigarchia parlamentar. O dr. Caio tambem não; o jornal soffreria com a sua entrada na politica alienando a sua independencia. Nem elle deseja e nem eu o quero. Mais tarde, ao renovar-se o Congresso, vou, tambem, pleitear uma senatoria; esta será pra ti. Já fallei ao Sebastião que acha optimo o senador. E' um cargo honorario e de onde se pôde tirar proveitos.

Anisio, em conversa comitro sobre deputados futuros, achou que eu devia bater-me pelo Inojosa (!) para uma das cadeiras. Declarei-lhe, acerbamente: não tenho confiança nesse rapaz. Acho que elle é um ambicioso. O facto de se introduzir na politica é para mim cousa secundaria.

O João telegraphou-me pedindo que eu conseguisse o predomínio dos Menezes na politica de São Lourenço! Não del um passo. Predomínio elles descaem que não se parte e ames por felizes se fizerem parte do directorio local.

E, meu querido José, o que ha sobre politica.

O Sebastião ficou muito contente com a presenca com que remetteu o dinheiro dos seus honorarios. Disse-me: "Este é um homem que fascina e com quem se pode tratar".

Sebastião será o futuro Governador e é preciso, na surdina, irmos estreitando as relações de amizade.

E' um homem que transige e conhece bem os negocios.

Vou escrever ao João, de accordo com a tua recommendação, dizendo que tu adiantarás, por mim, os 25

O Vaticano se premune contra possiveis manifestações hostis dos fascistas

As tropas do Papa guardam a zona catholica

ROMA, 29 — (Radio) — Foi collocada esta noite uma companhia de infantaria nas proximidades do Vaticano, a fim de evitar manifestações hostis ao Papa.

Forte contingente de detectives guarda as entradas lateraes da cidade e tropas do Vaticano estão vigiando a ponte Victor Emmanuel que leva ao districto do Vaticano.

A sede da "Azione Catholica" está tambem protegida pela policia, deante da irritação fascista contra as associações catholicas.

contos restantes das accões das suas fabricas.

Não tome partido no caso de Caunari. Tua linguagem é Bartholomeu deve ser esta: "Certamente o Estacio organizará um directorio". O Rosas quer que se entregue o municipio aos Portos (por causa do velho que é seu amigo intimo) e o Estacio já se oppoz allegando que o João Guilherme, convidado pelo Sergio para a sua candidatura, declarou: "Vou com o sr. dr. Sergio, para cair ou subir". Verás tu que o directorio será a solução.

O caso do sr. Heitor Fernandes está liquidado. Desde o primeiro momento comprehendí que tomavas parte actua "como Pilatos no credo"... Dirimir suspensas e difficuldades com o João. Ao Lucena escrevi uma carta reservada, em termos que não me comprometterão, onde te deixei muito bom.

Um abraço affectuoso do irmão amigo — Francisco.

P. S. — Sobre a remessa dos 20 contos, que me fallas em tua carta, poderás fazer-a até 15 de dezembro. O que eu não quero é embarcar em liquidar o caso com os rapazes da Costeira. Já disse a elles que embarcando a 21, havia te escripto dizendo que podias protellar a remessa do dinheiro, razão pela qual ainda não m'o remetteste até essa data.

O baile de hoje no Club Astréa

Em commemoração ao seu 45.º anniversario, o Club Astréa realiza hoje animada "soirée", a que comparecerá grande numero de prestigiosas familias de nossa sociedade.

A commissão dos festejos tem-se esforcado para conseguir o maior realce ao baile de hoje, que será abrihantado por uma magnifica orchestra, tocando de frente a da sede amba banda de musica.

A's 21 horas terá lugar a parca da directoria, deita para o novo anno social.

Uma commissão de membros do Clube dos Diarios visitará oficialmente o Astréa.

REGISTO

FAZEM ANNOS HOJE:

Festeja hoje a data do seu natalicio a senhorita Marly Bulhões Silveira, filha do sr. Febronio Archimedes da Silveira, guarda-livros da Anglo Mexican, nesta capital.

— A senhorita Normelia de Moraes Feitosa, alumna da Escola Normal e filha do sr. Gustavo Feitosa, residente nesta capital.

— O pharmaceutico Antonio Varandas de Carvalho, funcionario da Republicação de Hygiene deste Estado. — A senhorita Maria da Gloria Oli-

veira, filha do sr. Ulysses de Oliveira, funcionario estadual.

— O pharmaceutico Francisco Soares Londres, proprietario da "Pharmacia Brasil", nesta cidade.

VIAJANTES:

Vindo de Fortaleza, acha-se nesta capital, o nosso conterraneo sr. João Vianna de Lima, auxiliar da Commissão Rockefeller, naquella cidade.

— Para Recife, regressa hoje, o mecanico Amadeo Romaguera, que vieta a esta capital realizar uma demonstração do tractor "John Deere", na fazenda de sementes de Espirito Santo.

Hontem, o sr. Amadeo Momaguera veio a esta redacção trazer-nos suas despedidas.

Aguas e Esgôtos

Em officio n.º 321, de 27 de este mês, a Recebedoria de Rendos enviou a Procuradoria da Fazenda, a relação dos devedores nas taxas de consumo d'agua e installações de esgôto, taxa tabellar, accessorios, etc., do exercicio de 1929, para a devida cobrança, executivamente.

Os devedores das mesmas taxas referentes ao exercicio de 1930 e ao 1.º semestre deste, poderão liquidar os seus debitos naquella repartição até o ultimo dia util do mês de junho n.º vindouro.

VARIAS

Acham-se nesta redacção, á disposição dos lentes das respectivas materias, do Lyceu Parahybano e Escola Normal, e offerecidos, a titulo de propaganda, pela firma J. Ribeiro dos Santos, do Rio de Janeiro, dois exemplares de "Apostamentos de Chimica Geral" e dois de "Compendio de Physica", ambos de autoria do professor Miguel Tenorio de Albuquerque.

Por intermedio desta folha, o mecanico Amadeo Romaguera agradece ás pessoas que compareceram á demonstração do tractor "John Deere", ultimamente realizada na Fazenda de Sementes de Espirito Santo.

Devidamente escollido, foi apresentado á Secretaria da Seguranca Publica, de ordem do delegado geral de policia de Pernambuco, o individuo José Fidelis da Silva, autor de ferimentos graves na pessoa de José Bernardino, facto occorrido em Teixeira, deste Estado. O referido criminoso, que já se acha recolhido á Cadeia Publica desta capital, foi preso em Victoria, no dia 29 de marco ultimo.

que o orgulho e a paixão se comprazem em opprimir.

Tudo o que o direito moderno tem de mais elevado e puro... todas as conquistas mais belas...

A PÁTRIA NOVA E A IGREJA

Já por esta razão a democracia social dos tempos modernos deveria mudar de tática e acceitar no seu programma uma linha de conducta de respeito e acatamento para com a Igreja de Jesus Christo.

A Pátria nova, se não he lido respectuoso o que escrevem logo depois da Revolução firmemente o creemos, não repudiaria o Christo nem a Igreja, a santificadora das nações...

A real identidade de Nosso Senhor, São Salvador do mundo Pontífice, torna sagrada a autoridade humana dos principes e dos chefes de estado, nobilita os deveres dos cidadãos e sua obediencia.

O Estado moderno não pode mostrar-se indifferente para com o supremacia de Christo, por isso que tem uma missão ethica, prefixada pelo Autor da natureza...

Desejamos, assim, leis christãs que salvaguardem a fé, as tradições e os costumes, tanto mais quanto são estes que formam a estrutura do caracter nacional.

Desde que seu principal escopo é o bem commum, he não he lícito excluir da vida social a religião, a moral catholica, base da ordem de todas as leis...

E, no que entende em particular com o Brasil, tudo exige a influencia civilizadora da Igreja, a nobreza infalivel da verdade e a maior escola de respeito e moralidade...

São jovens a preparar para a vida e que devem ser furtados aos estragos da corrupção; são trabalhadores e operarios a christianizar e que vivem de há muito, mal de contidos; são ricos e representantes das classes abastadas...

E a familia a santificar, sim, a familia, aberta ás invações do amor livre, das deleterias doutrinas do neomalthusianismo e já ameaçada em sua unidade e estabilidade...

Os que desistem, pois, sinceramente a grandeza da Pátria, devem exultar com a volta do Divino Exilado ao meio de nós.

O ENSINO RELIGIOSO

Ah! O Christo nas Escolas! Ell-o que vem e profere a palavra renovaçã.

Se é certo que o futuro de uma nação depende essencialmente da escola, o Brasil vai ser integrado na sua grandeza e dantemão podemos fazer uma idéa do nivel moral das futuras gerações...

A escola faltará á sua finalidade precípua, se não conseguir educar a criança que transpõe os umbraes do lar domestico, o que equivale a dizer que o officio do educador não é somente instruir...

Esta sorte, a educação deve ser essencialmente religiosa, sob pena de carecer de toda efficacia. A educação sem Deus é, portanto, um contrasenso, uma aberração, um monstro diria Pascal.

Não é seu principio, não tem em si a fonte de sua vida. E, assim, dependente de Deus, em tudo, em sua vida organica e em sua vida racional...

Consequentemente em Deus está a fonte do ideal. Nelle é que se acha a felicidade do homem, o acabamento de sua evolução, a vida plena, a satisfação de seus desejos...

Força é concluir que a religião é fundamentalmente religiosa, e a quem dá senso e valor á vida, e se ella não for, nenhuma grandeza haverá na terra, nenhum apoio terá o homem a braços com os appetites desenfreados e as paixões indomitas...

Não esqueçamos que a familia, sociedade de sua natureza imperfeita, não dispõe dos meios necessarios a levar o homem a uma perfeita educação.

Faz-se mister que a educação, comecada no lar, receba o seu complemento na escola.

E o mestre o mandatario dos paes e, como tal, não pode perder de vista o fim a que se destina o educando...

A escola sem Deus, disse um dos representantes mais em evidencia do laicismo (1), não é um meio moral apropriado ao ensino.

Em presio por Deus na base e na cúpula da educação. Sem a idéa de um Legislador supremo, o homem não é possível sequer falar-se em direito e dever.

Dr. WANDREGISELO A. DIAS

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO — ESPECIALISTA EM DOENÇAS DO OVIDO, NARIZ E GARGANTA — X-INTERNO E EX-ASSISTENTE DA CLINICA OTO-RHINO-LARINGOLOGICA DO H. S. FRANCISCO LE ASSIS.

Consultorio : Rua Maciel Pinheiro, 56 — 1.º andar Consultas de 9 ás 11 1/2 horas da manhã.

RESIDENCIA : RUA S. JOSÉ, 244, — JOAO PESSOA

comarca de Mamanaguape. Appellante o dr. juiz de sessões appellado Luiz Vileas Barbaño e sua mulher.

Passagem — Embargos ao accordo m de 1.º das autos appellação civi da comarca de Alagoa Grande.

Despacho — Appellação criminal n. 56, da comarca de Princeza. Relator desembargador Manuel Azevedo.

Despacho — Appellação criminal n. 24, da comarca da capital. Appellante a justiça publica; appellado Jovelino José de Souza.

Despacho — Appellação criminal n. 56, da comarca de Princeza. Relator desembargador Manuel Azevedo.

Despacho — Appellação criminal n. 24, da comarca da capital. Appellante a justiça publica; appellado Jovelino José de Souza.

Despacho — Appellação criminal n. 56, da comarca de Princeza. Relator desembargador Manuel Azevedo.

Despacho — Appellação criminal n. 24, da comarca da capital. Appellante a justiça publica; appellado Jovelino José de Souza.

Despacho — Appellação criminal n. 56, da comarca de Princeza. Relator desembargador Manuel Azevedo.

Despacho — Appellação criminal n. 24, da comarca da capital. Appellante a justiça publica; appellado Jovelino José de Souza.

Despacho — Appellação criminal n. 56, da comarca de Princeza. Relator desembargador Manuel Azevedo.

Despacho — Appellação criminal n. 24, da comarca da capital. Appellante a justiça publica; appellado Jovelino José de Souza.

Despacho — Appellação criminal n. 56, da comarca de Princeza. Relator desembargador Manuel Azevedo.

Despacho — Appellação criminal n. 24, da comarca da capital. Appellante a justiça publica; appellado Jovelino José de Souza.

Despacho — Appellação criminal n. 56, da comarca de Princeza. Relator desembargador Manuel Azevedo.

Despacho — Appellação criminal n. 24, da comarca da capital. Appellante a justiça publica; appellado Jovelino José de Souza.

Despacho — Appellação criminal n. 56, da comarca de Princeza. Relator desembargador Manuel Azevedo.

Despacho — Appellação criminal n. 24, da comarca da capital. Appellante a justiça publica; appellado Jovelino José de Souza.

Despacho — Appellação criminal n. 56, da comarca de Princeza. Relator desembargador Manuel Azevedo.

Despacho — Appellação criminal n. 24, da comarca da capital. Appellante a justiça publica; appellado Jovelino José de Souza.

Despacho — Appellação criminal n. 56, da comarca de Princeza. Relator desembargador Manuel Azevedo.

Despacho — Appellação criminal n. 24, da comarca da capital. Appellante a justiça publica; appellado Jovelino José de Souza.

Despacho — Appellação criminal n. 56, da comarca de Princeza. Relator desembargador Manuel Azevedo.

comarca de Mamanaguape. Appellante o dr. juiz de sessões appellado Luiz Vileas Barbaño e sua mulher.

Passagem — Embargos ao accordo m de 1.º das autos appellação civi da comarca de Alagoa Grande.

Despacho — Appellação criminal n. 56, da comarca de Princeza. Relator desembargador Manuel Azevedo.

Despacho — Appellação criminal n. 24, da comarca da capital. Appellante a justiça publica; appellado Jovelino José de Souza.

Despacho — Appellação criminal n. 56, da comarca de Princeza. Relator desembargador Manuel Azevedo.

Despacho — Appellação criminal n. 24, da comarca da capital. Appellante a justiça publica; appellado Jovelino José de Souza.

Despacho — Appellação criminal n. 56, da comarca de Princeza. Relator desembargador Manuel Azevedo.

Despacho — Appellação criminal n. 24, da comarca da capital. Appellante a justiça publica; appellado Jovelino José de Souza.

Despacho — Appellação criminal n. 56, da comarca de Princeza. Relator desembargador Manuel Azevedo.

Despacho — Appellação criminal n. 24, da comarca da capital. Appellante a justiça publica; appellado Jovelino José de Souza.

Despacho — Appellação criminal n. 56, da comarca de Princeza. Relator desembargador Manuel Azevedo.

Despacho — Appellação criminal n. 24, da comarca da capital. Appellante a justiça publica; appellado Jovelino José de Souza.

Despacho — Appellação criminal n. 56, da comarca de Princeza. Relator desembargador Manuel Azevedo.

Despacho — Appellação criminal n. 24, da comarca da capital. Appellante a justiça publica; appellado Jovelino José de Souza.

Despacho — Appellação criminal n. 56, da comarca de Princeza. Relator desembargador Manuel Azevedo.

Despacho — Appellação criminal n. 24, da comarca da capital. Appellante a justiça publica; appellado Jovelino José de Souza.

Despacho — Appellação criminal n. 56, da comarca de Princeza. Relator desembargador Manuel Azevedo.

Despacho — Appellação criminal n. 24, da comarca da capital. Appellante a justiça publica; appellado Jovelino José de Souza.

Despacho — Appellação criminal n. 56, da comarca de Princeza. Relator desembargador Manuel Azevedo.

Despacho — Appellação criminal n. 24, da comarca da capital. Appellante a justiça publica; appellado Jovelino José de Souza.

Despacho — Appellação criminal n. 56, da comarca de Princeza. Relator desembargador Manuel Azevedo.

Despacho — Appellação criminal n. 24, da comarca da capital. Appellante a justiça publica; appellado Jovelino José de Souza.

Despacho — Appellação criminal n. 56, da comarca de Princeza. Relator desembargador Manuel Azevedo.

classo Protasio de Oliveira e sua mulher; aggravados Abdias Manuel de Maria, sua mulher, e d. Isabel Gaspar Góndim.

Aggravado civil n. 7, da comarca de Guarabira. Aggravante Americo Farias de Albuquerque; aggravado o juiz de direito.

Passagem — Aggravo commercial n. 5, da comarca de Itabayana. Relator des. Pedro Bandeira.

Aggravado civil n. 7, da comarca de Guarabira. Aggravante Americo Farias de Albuquerque; aggravado o juiz de direito.

Passagem — Aggravo commercial n. 5, da comarca de Itabayana. Relator des. Pedro Bandeira.

Aggravado civil n. 7, da comarca de Guarabira. Aggravante Americo Farias de Albuquerque; aggravado o juiz de direito.

Passagem — Aggravo commercial n. 5, da comarca de Itabayana. Relator des. Pedro Bandeira.

Aggravado civil n. 7, da comarca de Guarabira. Aggravante Americo Farias de Albuquerque; aggravado o juiz de direito.

Passagem — Aggravo commercial n. 5, da comarca de Itabayana. Relator des. Pedro Bandeira.

Aggravado civil n. 7, da comarca de Guarabira. Aggravante Americo Farias de Albuquerque; aggravado o juiz de direito.

Passagem — Aggravo commercial n. 5, da comarca de Itabayana. Relator des. Pedro Bandeira.

Aggravado civil n. 7, da comarca de Guarabira. Aggravante Americo Farias de Albuquerque; aggravado o juiz de direito.

Passagem — Aggravo commercial n. 5, da comarca de Itabayana. Relator des. Pedro Bandeira.

Aggravado civil n. 7, da comarca de Guarabira. Aggravante Americo Farias de Albuquerque; aggravado o juiz de direito.

Passagem — Aggravo commercial n. 5, da comarca de Itabayana. Relator des. Pedro Bandeira.

Aggravado civil n. 7, da comarca de Guarabira. Aggravante Americo Farias de Albuquerque; aggravado o juiz de direito.

Passagem — Aggravo commercial n. 5, da comarca de Itabayana. Relator des. Pedro Bandeira.

Aggravado civil n. 7, da comarca de Guarabira. Aggravante Americo Farias de Albuquerque; aggravado o juiz de direito.

Passagem — Aggravo commercial n. 5, da comarca de Itabayana. Relator des. Pedro Bandeira.

Aggravado civil n. 7, da comarca de Guarabira. Aggravante Americo Farias de Albuquerque; aggravado o juiz de direito.

Passagem — Aggravo commercial n. 5, da comarca de Itabayana. Relator des. Pedro Bandeira.

Aggravado civil n. 7, da comarca de Guarabira. Aggravante Americo Farias de Albuquerque; aggravado o juiz de direito.

Passagem — Aggravo commercial n. 5, da comarca de Itabayana. Relator des. Pedro Bandeira.

Aggravado civil n. 7, da comarca de Guarabira. Aggravante Americo Farias de Albuquerque; aggravado o juiz de direito.

Passagem — Aggravo commercial n. 5, da comarca de Itabayana. Relator des. Pedro Bandeira.

Aggravado civil n. 7, da comarca de Guarabira. Aggravante Americo Farias de Albuquerque; aggravado o juiz de direito.

CUPER-DEPURATIVO. UNICO REPERMISADO E OFFICIALMENTE ADOPTADO. EXERCITO MARINHA. Suplemento Vitalivo. Suplemento Vitalivo. Suplemento Vitalivo.

Petição de desforamento n. 1, da comarca de João Pessoa. Relator des. Pedro Bandeira.

Petição de desforamento n. 1, da comarca de João Pessoa. Relator des. Pedro Bandeira.

Petição de desforamento n. 1, da comarca de João Pessoa. Relator des. Pedro Bandeira.

Petição de desforamento n. 1, da comarca de João Pessoa. Relator des. Pedro Bandeira.

Petição de desforamento n. 1, da comarca de João Pessoa. Relator des. Pedro Bandeira.

Petição de desforamento n. 1, da comarca de João Pessoa. Relator des. Pedro Bandeira.

Petição de desforamento n. 1, da comarca de João Pessoa. Relator des. Pedro Bandeira.

Petição de desforamento n. 1, da comarca de João Pessoa. Relator des. Pedro Bandeira.

Petição de desforamento n. 1, da comarca de João Pessoa. Relator des. Pedro Bandeira.

Petição de desforamento n. 1, da comarca de João Pessoa. Relator des. Pedro Bandeira.

Petição de desforamento n. 1, da comarca de João Pessoa. Relator des. Pedro Bandeira.

Petição de desforamento n. 1, da comarca de João Pessoa. Relator des. Pedro Bandeira.

EPILEPSIA. Uma peste que soffre longos annos dessa terrivel enfermidade...

SUB-PREFEITURA MUNICIPAL DE CABEDELO. Balanço da Receita e Despesa da Sub-Prefeitura de Cabedelo...

RECEITA. Licenças 1.910.000. Imposto de feira 499.000. Imposto predial 278.540.

DESPESA. Sub-Prefeitura: pessoal 460.000. Fiscalização 400.000. Thesouraria 148.000.

Nota ha a receber do uso do cheque, porque elle é garantido pela pro...

EDITAIS

EDITAL DE PROTESTO — *Copia* — O doutor José de Farias, juiz de direito da comarca de Princeza, Estado da Parahyba do Norte, por virtude da lei, etc. Faz saber a quem o presente edital de protesto com o prazo de trinta (30) dias virem, ou delle tiverem conhecimento, que por parte de d. Maria Sergio Diniz, Joaquim Sergio Diniz e sua mulher, Nominando Muniz Diniz e sua mulher, Glycerio Florentino Diniz e sua mulher, por seu procurador e advogado doutor Gratuliano da Costa Britto, lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Exmo. sr. dr. juiz de direito: Dizem d. Maria Sergio Diniz, Joaquim Sergio Diniz e sua mulher d. Maria das Dóres Sergio, Nominando Muniz Diniz e sua mulher d. Aurora Sergio Diniz, Glycerio Florentino Diniz e sua mulher d. Irene Sergio Diniz, todos domiciliados e residentes neste município, por seu procurador legalmente constituído conforme instrumento junto, juntamente com Napoleão Duarte Diniz e sua mulher, que são proprietários de um terreno com limites certo e conhecidos, situado nesta cidade e encravado na Data denominada "Cedro", havido por herança do seu falecido pae e sogro Antonio Sergio Pereira da Silva, em inventário processado nesse juizo, em 1919, como tudo consta da certidão anexa. E como do anno de 1924 até esta data pessoas estranhas têm levantado, em dito terreno prédios, muros, cercas, alieceres e outras befeitorias sem o consentimento expresso dos requerentes que, por sua vez, ainda não protestaram contra esses factos, e, para que de hoje por diante todos fiquem bem scientes de que os supplicantes são proprietários do citado terreno e, absolutamente, não renunciaram e não renunciam os seus direitos sobre o mesmo, que tem, nos termos dos artigos 552, 553 e 554 do Cod. do Proc. Civil e Commercial do Estado e para resalva dos referidos direitos, protestar, como desde já protestam contra os factos allegados e assim pedem que v. exc. mande intimar a Manuel Joaquim Torres, Basilio José de Aquino, Luiz Wanderley, José de Carvalho do O', Luiz Gonzaga Antes Ferreira, Marcel Noqueira, Genesio Boião, Antonio Menino e respectivas mulheres, José Nunes Bezerra, solteiro, Josepha de Araujo, na ausencia de seu marido Guilhermino de tal, Joanna Maria da Conceição, viuva, todos residentes neste município, por todo o conteúdo desta petição. Requerem, ainda, que, para conhecimento de terceiros que possam estar de boa-fé, seja affixado e publicado edital pelo prazo que v. exc. determinar, transcrevendo-se no mandado e no edital a certidão junta extrahida das notas do tabelião Amaral, deste termo. E, intimados os supplicados, aos quaes, se pede, seja dada contra-fé, mesmo que não peçam, decorrido o prazo do edital e preparados os autos sejam estes entregues, independente de traslado, ao advogado dos protestantes. Com 1 procurador e 1 documento. P. P. deferimento. Princeza, 28 de abril de 1931. Gratuliano da Costa Britto. (Devidamente sellada). A esta petição dei o seguinte despacho: A. como requer. Affixe-se o edital requerido por 30 dias, publicando-se o mesmo no jornal official do Estado. Princeza, 28-4-1931. J. Farias. Em vista deste meu despacho vem transcripta a certidão do teor seguinte: Antonio Rodrigues Lima Amaral, escrivão do civil do termo de Princeza, comarca do mesmo nome, Estado da Parahyba, por virtude da lei, etc. Certifico, a requerimento verbal do cidadão Joaquim Sergio Diniz, que, revendo os autos do inventario summarissimo procedido no anno de mil novecentos e dezenove por falleci-

mento de Antonio Sergio Pereira da Silva, delles consta uma parte de terra que foi descrita do seguinte modo: Uma parte de terra na data Cedro, com posse nesta villa, limitando-se pela maneira seguinte: partindo de uma pedra grande sobre a qual ha outra menor, na lagôa do meio por uma linha recta que passando na porta da frente da casa da preta Genevêva Maria da Conceição se dirige ao parão da lagôa da Perdição de onde segue outra recta de sul a norte até os fundos das casas da rua da Lagôa, dahi partindo outra recta de poente a nascente a qual passando no portão da garagem do padre Floro Diniz termina no tronco de um joazeiro velho à margem da estrada de Flores pela qual segue até encontrar a recta que parte das pedras supra mencionadas, avaliada por cem mil réis (100\$000). Certifico mais que a referida parte de terra foi partilhada entre os herdeiros dona Maria Sergio Diniz, dona Alexandrina Sergio Diniz, casada com Napoleão Duarte Diniz, Joaquim Sergio Diniz, casada com Nominando Muniz Diniz e dona Irene Sergio Diniz. O referido é verdade, do que dou fé. Princeza, 28 de abril de 1931. O escrivão do civil, Antonio Rodrigues Lima Amaral. (Estava devidamente sellada). E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado no jornal official do Estado. Dado e pasado nesta cidade de Princeza, aos 29 de abril de 1931. Eu, Antonio Rodrigues Lima Amaral, escrivão, o escrevi. (a) J. Farias. Está conforme com o original, do qual me reporto; dou fé. Subcrevo a assigno. O escrivão, Antonio Rodrigues Lima Amaral.

Prefeitura Municipal

Edital n. 12

De ordem do sr. prefeito municipal, faço publico, para o conhecimento dos interessados, que fica marcado o prazo de 15 dias, a contar da publicação do nome de cada contribuinte, para qualquer reclamação da collecta do imposto predial (decima e lizo) de casas de telha e palha desta cidade e seus subúrbios, conforme se vê da relação abaixo.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, 21 de abril de 1931.

Manuel José Pires, chefe de secção.

(Continuação)

RUA BRANCA DIAS

175 João Pedro Melchades, 12\$000; 179 o mesmo, 6\$000; 178 Manuel Faustino, 3\$000; 184 d. Joaquina Cabral de Vasconcelos, 3\$000; 192 Avellino Pereira Maximo, 3\$000; 201 Odilon Gregorio das Neves, 18\$000; 202 Beneditinos Amorim, 18\$000; 206 o mesmo, 18\$000; 210 o mesmo, 24\$000; 209 André Urbano, 24\$000; 213 o mesmo, 24\$000; 216 Antonio Mendes Ribeiro, 24\$000; 220 o mesmo, 24\$000; 222 o mesmo, 24\$000; 228 Luis Fernandes, 12\$000; 238 d. Maria Francisca do Sacramento, 12\$000; 250 Walfredo Guedes Pereira Sobrinho, 12\$000; 277 o mesmo, 12\$000; 288 Antonio Alves, 12\$000.

TRAVESSA DO SERTAO

43 d. Luiza Maria da Conceição, 12\$000; 49 Florinda de tal, 12\$000; 57 d. Marcellina Barbosa de Araujo, 12\$000.

BECCO MARCOS BARBOSA

24 d. Noca Cardoso, 12\$000.

BECCO DE JOSE CANDIDO

72 João Pereira Victorino, 12\$000; 80 Maria de tal, 24\$000; 86 Marcelino Pereira, 12\$000.

RUA DO SERTAO

30 André Urbano da Silva, 24\$000; 34 o mesmo, 24\$000; 38 o mesmo, 24\$000; 44 d. Luiza Vianna, 5; 50 d. Maria Aurea de Carvalho, 8; 51 viua de Felix José dos Passos, 8; 58 Adolpho de Hollanda Chacon, 24\$000; 62 Augusto Guimarães, 24\$000; 66 José Luis Moreira Lima, 30\$000; 70 o mesmo, 18\$000; 72 o mesmo, 18\$000; 76 o mesmo, 24\$000; 80 o mesmo, 24\$000; 82 o mesmo, 24\$000; 85 Adol-

pho de Hollanda Chacon, 24\$000; 86 José Luis Moreira Lima, 24\$000; 90 o mesmo, 24\$000; 92 o mesmo, 24\$000; 95 d. Babina Maria da Conceição, 18\$000; 96 José Luis Moreira Lima, 24\$000; 102 Antonio Freire de Lima, 42\$000; 103 Manuel José da Cunha, 42\$000; 108 Benedito Vicente Dalia, 36\$000; 112 Segismundo Guedes Pereira Junior, 24\$000; 117 d. Adelia Rodrigues Maia, 24\$000; 123 Benedito Vicente Maia, 24\$000; 127 o mesmo, 24\$000; 131 herdeiros de Antonio Narciso de Oliveira, 42\$000; 132 Benedito Vicente Dalia, 36\$000; 136 o mesmo, 36\$000; 139 herdeiros de Antonio Narciso de Oliveira, 42\$000; 142 S. Costa Ribeiro, 36\$000; 147 d. Maria da Conceição Oliveira, 9\$000; 148 d. Maria Xavier de Sá, 48\$000; 151 Adolpho Afonso da Silva, 18\$000; 154 José Luis Moreira Lima, 24\$000; 156 José Luis Moreira Lima, 30\$000; 158 o mesmo, 24\$000; 153 d. Maria Firmiana da Silva, 18\$000; 159 a mesma, 6\$000; 167 Antonio Leopoldo da Silva, 7\$500; 175 Benedito Vicente Dalia, 54\$000; 181 d. Luiza Dalia de Souza, 24\$000; 183 a mesma, 24\$000; 187 Antonio Venancio de Azevedo, 7\$500; 211 Juventino Cesar, 36\$000; 217 Tiburcio Marinho Mendonça, 7\$500; 220 d. Maria Belantina da Conceição, 38\$000; 225 Benedito Vicente Dalia, 30\$000; 231 d. Thereza Maria da Conceição, 30\$000; 232 d. Zelinda M. Aranha, 12\$000; 233 d. Thereza Maria da Conceição, 30\$000; 241. Victalino Pereira do Silva, 24\$000; 244 d. Sephora de Araujo Macedo, 3\$000; 245 d. Babina Candida das Neves, 12\$000; 249 Rosemiro Bezerra da Rocha, 12\$000; 250 d. Maria Julia das Neves, 3\$000; 251 d. Thereza dos Santos Silva, 6\$000; 255 Rosendo Francisco da Silva, 18\$000; 256 Fortunato Pereira de Oliveira, 3\$000; 263 Rosendo Francisco da Silva, 36\$000; 264 Miguel Freire, 24\$000; 267 o mesmo, 12\$000; 272 d. Anna Maria da Conceição, 24\$000; 277 Francisco Carmeiro, 18\$000; 280 Antonio Freire, 42\$000; 285 João Seraphim, 14\$400; 286 d. Precilliana Maria da Conceição, 30\$000; 283 Francisco Carmeiro, 25\$000; 294 Antonio Freire de Lima, 42\$000; 298 o mesmo, 42\$000; 301 d. Maria Gertrudes, 25\$000; 306 d. Rosa Correia das Neves, 25\$000; 309 d. Virginia das Dóres, 25\$000; 312 João Correia, 25\$000; 317 padre José Coutinho, 12\$000; 320 Antonio de tal, 24\$000; 327 d. Berthuleza Maria do Rosario, 23\$000; 330 Nazareth Francisca Brasil, 30\$000; 335 d. Maria Christina, 25\$000; 341 José de Vasconcelos, 25\$000; 342 Nazareth Francisca Brasil, 25\$000; 340 Ambrosina Maria do Sacramento, 25\$000; 350

Antonio Bento Fernandes, 30\$000; 358 d. Rosita Emilia das Neves, 25\$000; 364 d. Mathilde Melchades das Neves, 25\$000; 380 d. Anna Joaquina da Conceição, 25\$000.

RUA JOAO TAVARES

57 José Alves Camello, 6\$000; 58 d. Maria Bello, 3\$300; 74 d. Marcellina Pereira, 25\$000; 85 José Paulo de Almeida, 25\$000; 93 Mario de Abreu, 25\$000; 109 Maria Pataca, 25\$000; 117 José Pereira de Almeida, 36\$000; 130 d. Maria Francisca da Conceição, 25\$000; 133 José Pereira de Almeida, 6\$000; 139 João Martins, 21\$000; 140 Gabriel de tal, 18\$000; 145 Adolpho de Hollanda Chacon, 18\$000; 151 d. Maria Trigueiro Leal, 25\$000; 162 José Leandro, 14\$400; 158 o mesmo, 14\$400; 164 o mesmo, 6\$000.

1.ª TRAVESSA DE S. JOAO

41 d. Rosemíria Maria da Conceição, 25\$000; 47 José Januario Gomes, 18\$000; 57 Francisco Lourenço dos Santos, 25\$000; 63 d. Francisca Maria da Conceição, 25\$000; 69 Eduardo Alves da Silva, 25\$000; 75 Alvaro de tal, 25\$000; 84 José Martiniano de Souza, 25\$000; 92 Antonio de tal, 25\$000; 93 José Leonido da Silva, 45\$000; 93 José Ferreira de Almeida, 18\$000; 93 Luis Pereira de Franca, 25\$000; 97 Belisio Anulino da Silva, 25\$000; 103 Elias Correla, 25\$000; 116 Salvador Alves, 25\$000; 119 Antonio de Lima, 14\$400; 122 Samuel Clementino, 12\$000; 127 Luis Pereira, 25\$000; 133 Severino Ferreira, 25\$000.

RUA MARCOS BARBOSA

3 Alcides Moreira, 25\$000; 7 d. Minervina Maria da Conceição, 18\$000; 37 d. Antonia Raymundo, 18\$000; 38 d. Maria da Conceição, 25\$000; 43 Antonio Raymundo, 18\$000; 47 d. Maria do Carmo, 12\$000; 51 a mesma, 18\$000; 54 d. Maria Avelina, 3\$000; 59 d. Antonia Seraphina Bispo, 30\$000; 61 Eugenio Magalhães, 30\$000; 62 d. Maria José, 25\$000; 69 João Soares de Araujo, 6\$000; 70 Antonio Pêllippe dos Santos, 25\$000; 75 João Soares de Araujo, 24\$000; 76 d. Josepha das Neves, 12\$000; 77 d. Francisca Angelina de Oliveira, 3\$000; 80 d. Maria Pereira dos Santos, 6\$000; 105 Heracleito Francisco de Oliveira, 9\$000; 112 herdeiros de João Felix de Lima, 9\$000; 118 d. Fortunata Cabra, 42\$000; 119 Idefonso Marinho, 36\$000; 123 Severino Marinho, 18\$000; 120 d. Fortunata Cabral, 30\$000; 132 Alvaro

Francisco Pereira, 30\$000; 138 João Pereira de Lima, 45\$000; 145 João Paulino do Espirito Santo, 6\$000; 148 d. Thereza Maria de Jesus, 25\$000; 153 José Soares da Silva, 7\$500; 156 João Baptista Raza, 25\$000; 162 d. Luiza Soares da Costa, 25\$000; 167 d. Maria Vicente Ferreira, 25\$000; 172 d. Agripina Lora, 45\$000; 175 Beneditinos Mendonça Amorim, 7\$500; 178 Benjamin Fernandes, 36\$000; 181 Francisco Fernandes, 8\$400; 186 desembarçador Manuel Idefonso de Oliveira Azevedo, 19\$200; 192 d. Mariana Xavier Bezerra, 25\$000; 205 d. Maria Thereza da Conceição, 25\$000; 208 Benjamin Fernandes, 24\$000; 212 o mesmo, 24\$000; 211 José Mulato dos Santos, 25\$000; 219 João Francisco da Silva, 24\$000; 225 o mesmo, 7\$500; 228 João Salvinio, 25\$000; 235 Narciso Monteiro da Silva, 30\$000; 236 d. Luiza de Souza, 25\$000; 243 Manuel Salvinio Pereira, 6\$000; 251 Segismundo Guedes Pereira, 30\$000; 246 Idefonso Fernandes de Lima, 25\$000; 252 o mesmo, 18\$000; 271 d. Joanna Maria da Conceição, 25\$000; 279 a mesma, 24\$000.

RUA TIRADENTES

8 d. Francisca Pereira de Oliveira, 35\$000; 23 a mesma, 24\$000; 34 João Eugenio, 24\$000; 41 d. Francisca do Nascimento, 3\$000; 49 Manuel de Luiza, 3\$000; 50 Manuel José, 3\$000; 57 d. Joanna T. Torres, 18\$000; 60 d. Francisca Maria da Conceição, 3\$000; 65 d. Joanna T. Torres, 24\$000; 72 a mesma, 24\$000; 77 a mesma, 21\$600; 73 José Diogo, 3\$000; 80 Francisco Pereira de Oliveira, 9\$600; 84 a mesma, 9\$600; 90 d. Raymunda Maria da Conceição, 5\$800; 92 José de tal, 18\$000; 98 Rodolpho Francisco do Nascimento, 25\$000; 101 d. Joanna T. Torres, 24\$000; 107 Francisco Socorro, 3\$000; 113 d. Joanna Ramos da Silva, 3\$000; 116 José Rodrigues, 18\$000; 122 d. Benedicta Maria do Espirito Santo, 4\$000; 129 d. Anna Joaquina de Andrade Espinola, 24\$000; 138 Luiz de Franca Rodrigues, 3\$000; 143 d. Inez Maria do Espirito Santo, 25\$000; 148 d. Joanna T. Torres, 24\$000; 156 Francisca de Tal, 25\$000; 159 d. Antonia Xavier, 25\$000; 162 João Figueiredo de Souza, 18\$000; 165 Salvinio Fortunato de Oliveira, 25\$000; 176 José Brasiliano, 25\$000; 179 d. Joaquina Francisca Elechberia, 12\$000; 182 d. Joanna T. Torres, 18\$000; 183 José Victor de Lima, 25\$000; 190 Laurindo Ricardo das Ne-

sortidos... e deliciosos!

Todos os biscoitos Aymoré (mais de 40 qualidades diversas) são feitos com o mesmo capicho. A materia prima empregada na sua confecção é sempre a melhor que existe.

São deliciosos, só comparáveis aos melhores biscoitos ingleses, dos quaes se distinguem pela modicidade de preço.

Peça ao seu fornecedor

AYMORÉ

BISCOITOS

ves, 25500; 207 d. Rosalina Olympia Custodia, 28500.

RUA MARTIM LEITAO

42 Segismundo Guedes Pereira, 125000; 60 Anacleto Joaquim Firmino, 63000; 61 d. Joanna T. Torres, 305000; 65 A mesma, 305000; 69 A mesma, 305000; 73 A mesma, 305000; 76 d. Bernardo Xavier, 125000; 76 d. Luiza Maria da Conceição, 35000; 83 Severino Luiz da Silva, 25500; 84 d. Francisca da Conceição, 25500; 89 José Leandro, 148400; 95 O mesmo, 145400; 101 o mesmo, 185000; 110 Manoel Pereira da Carvalho, 245000; 113 Antonio Primo, 25500; 123 João Jacintho, 65000; 131 José Leandro, 85400; 140 O mesmo, 88400; 144 d. Francisca Pereira de Oliveira, 35000; 149 d. Francisca Pereira de Oliveira, 83400; 154 A mesma, 78200; 157 A mesma, 148400; 162 d. Anna de Conceição, 185000; 165 d. Maria Castor, 185000; 179 Manoel Baptista do Carmo, 158200; 184 Benjamin Fernandes, 248000; 188 O mesmo, 245000; 195 O mesmo, 248000; 172 d. Emilia Magalhães, 25500; 201 Antônia Camillo das Neves, 48500; 204 d. Maria Antunes de Lima, 18500; 217 d. Antônia da Conceição, 25500; 219 d. Joanna T. Torres, 305000; 221 A mesma, 305000; 231 Segismundo Guedes Pereira, 485000; 235 Antônia Ferreira, 75500; 232 Esmarckdo Bayunado Xavier, 25500; 241 d. Antônia de Mello, 245000; 247 Agripino de Tal, 125000; 253 Maximino Monteiro da Franca, 185000; 256 d. Maria Manoela Pinto, 65000; 261 Fortunato Lyra de Barros, 28500; 273 d. Lucia Eugenia de Oliveira, 25500; 283 d. Maria Regina, 28500; 284 Francisco de Tal, 25500; 291 José Jorge, 25500; 298 d. Emilia, Francisca de Meneses, 305000; 299 Firmino Luiz da Silva, 25500; 304 Miguel Marinho, 125000; 307 Benevides Amorim, 245000; 309 Benevides Amorim, 25500; 315 d. Mauricia de Almeida, 245000; 321 d. Cassimira Maria das Neves, 25500; 322 d. Rita Joanna da Conceição, 25500; 326 d. Adelia Vidal, 65000; 338 d. Ellarmina A. Tupinamba, 65000; 348 Severino de Luna, 28500; 353 d. Julia Ferreira, 95000; 363 Benevides Amorim, 305000; 366 O mesmo, 305000; 366 O mesmo, 545000; 365 d. Ingracia Maria da Conceição, 24500; 370 Benevides Amorim, 125000; 373 Antonio Guilherme Chaves, 125000; 376 João Pessoa, 25500; 384 d. Josepha Maria da Conceição, 25500; 390 João Machado, 25500; 398 Antonio Freire de Lima, 365000; 404 o mesmo, 365000; 403 d. Maria Gama Cabral, 385000; 406 d. Francisca Maria da Conceição, 25500; 409 Benevides Amorim, 185000; 412 Ireguia Presbitiana, 305000; 415 d. Angelina F. de Mello, 245000; 417 Alfredo Baptista, 245000; 422 d. Delphinia Maria de S. João, 95000; 425 José Athanasio, 28500; 430 Florismundo do Rego Barreto, 305000; 434 o mesmo, 305000; 440 Antonio Alves Cassiano, 425000; 450 Gregorio Delgado, 475400; 453 Simeão Joaquim dos Santos, 95000.

(Continua)

ANNUNCIOS

PARA SER VENDIDA — A casa 686, á rua 13 de Maio por preço commodo. Dirija-se o interessado, para informações, á avenida Vera Cruz n. 1.

VENDE-SE — Uma optima casa recentemente construida, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, aparelho sanitario; tudo em perfeito estado de conservação, anexa ao Collegio de N. S. das Neves tendo a frente para a ladeira da Boreburema n. 101.

A tratar na casa n. 133, á avenida Dr. João da Matta, de 7 ás 11 da manhã, ou na Delegacia Fiscal, de 11 ás 5 de tarde, com Sylvio Alverga.

AOS INTERESSADOS

Zita Moreno ensina dactylographia — Rua Duque de Caxias.

VENDE-SE UM ESCRITORIO COMPLETAMENTE NOVO, com grade de tela de arame e estrado para o mesmo medindo dez metros linear e também uma machina de calcular marca "Triumphator", em perfeito estado de conservação, a tratar com S. da Costa Ribeiro, á praça Dr. Alvaro Machado n. 15.

VENDE-SE A casa sítia á praça 1217 n. 114, com bons commodos, dotada de luz electrica e agua encanada. A tratar com Firmiliano Pinho, á rua Duque de Caxias n. 569.

REIS 50-0005000 — Uma pessoa que dispõe de cincoenta contos de réis, deseja associar-se a uma casa commercial cujo socio ou socios tenham igual capital. Carta para a postal restante para Cleto.

VENDE-SE EXEMPLARES DO DECRETO N. 95, de 25 de abril deste anno, que deu novo regulamento ao Montepio. Preço \$500. Na secretaria da mesma Instituição.

NA VILLA DE ARARUNA precisa-se de um offi-

cial de alfaiate, um marceneiro e um sapateiro competentes, a tratar com Mardokêu Nacre, na sub-gerencia desta folha.

VENDE-SE BARATO — Um piano allemão bem conservado. A tratar na rua Barão da Passagem, 183.

ALUGA-SE A CASA N. 52 A RUA FRUCTUOSO BARBOSA mediante fiador idoneo. Trata-se na Secretaria do Montepio, no Palacio das Secretarias.

VENDE-SE UM TERRENO N. 9 AVENIDA EPITACIO PESSOA — Servido por bond, luz e agua, com duas frentes e grande variedade de fructiferas com regular safra, todo cercado de encalypsus e medindo 80 metros por 70.

Uma geladeira da Brahma com um niez de uso.

Uma machina de catet, una de point-a-jour e uma pequena de mols sur babados, outra para cobrir botões 1 prensa para copia, 2 vitrins, 1 balcão com gavetas e um saldo de mitedens.

Informações á rua Duque de Caxias, 353. — Restaurant Ideal — João Pessoa.

COMPANHIA MINEIRA DE METALLURGIA

RUA DA BAHIA 479, BELLO HORIZONTE, MINAS GERAES

Uzinas — CAETHE

TUBOS DE FERRO FUNDIDO PARA AGUA, ESGÔTO E GAZ (Diametros de 2 "(50 mm) até 16" (400 mm) e comprimento de 1 a 4 metros)

POSTES PARA ILLUMINAÇÃO, TELEGRAPHOS E TELEPHONES

Juncções de ponta e bolsa, flanges e rôscas. Preços consideravelmente mais baratos de que qualquer material estrangeiro.

Distribuidores geraes: **BARBARA' & Cia. Ltda.**

Rua 1.º de Março 96, terço — RIO DE JANEIRO

Agentes neste Estado: **BERNHARD EIFLER** — João Pessoa

Companhia Nacional de Navegação Costeira

End. Teleg. — COSTEIRA — Telephons n. 201

SERVICO DE PASSAGEIROS E CARGAS

A companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocolo que não apresentem a assignatura de um seu funcionario.

VAPORES ESPERADOS

Paquete ITAGIBA

Sahtirá no dia 4 de junho, para Recife, Macelló, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaquá, Antonina, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Paquete ITAPUHY

Sahtirá no dia 11 de junho, para Recife, Macelló, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaquá, Antonina, Florianópolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

AVISO — A fim de evitar mallogros a embarque pelos quais a Companhia não se responsabiliza, seja qual for a sua causa, peese-se aos carregadores que providenciem para que suas cargas estejam no costado dos vapores no dia da chegada.

Passagens, encomendas e valores, pelo escritorio, até 8 horas da vespera das sahtidas.

Os srs. consignatarios devem retirar as suas mercadorias dos Armazens da Companhia dentro do prazo de 3 dias após a descarga, findo o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

As reclamações por averia, extravio ou falta, devem ser apresentadas por escripto, no escritorio da Agencia, dentro de 2 dias depois da terminada a descarga. Esta disposição não sendo respeitada fica a Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações, com o AGENTE

Balthazar Moura

Palacete na Associação Commercial

LLOYD NACIONAL

SOCIEDADE ANONYMA

BEDE — Avenida Rio Branco, 106 e 108.

Possede armazem nas Docas do Porto, no Rio de Janeiro á disposição dos seus embarcadores e passageiros.

Linha rapida de passageiros e carga entre Recife e Porto Alegre em 10 dias

Passagem somente de 1.º classe

Vapores esperados em Cabedetto

Linha Tutoya-São Francisco

Cargueiro *Itapi* — (Viagem contractual de abril)

Esperado do Sul no dia 28 do corrente, sahtirá no mesmo dia para: Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, e Tutoya

Linha Pará-São Francisco

Cargueiro *Victoria* — (Viagem contractual de maio)

Esperado do Norte, no dia 26 do corrente, sahtirá no mesmo dia para: Recife, Macelló, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaquá, Antonina e S. Francisco.

AGENTES — **Williams & Co.**

Praça 15 de Novembro n.º 87 — Telephons n.º 216

CAIXA POSTAL, N.º 34.

Cia. Comercio e Industria Kröncke

PARAHYBA DO NORTE

Compradora de algodão e caroço de algodão — Prensa hydraulica para enfardar algodão — Fabrica de oleo de caroço de algodão.

Agente das companhias de vapores: — Norddeutscher Lloyd Bremen — Pereira Carneiro & C.ª Limitada (Compañia nãa, Comercio e Navegação)

Agente da companhia de seguros: — North British & Mercantile Insurance Company Limited. Londres.

Escritorio — RUA 5 DE AGOSTO N. 50

CAIXA DO CORREIO N. 6

End. telegraphico — **KRONCKE**

FABRICA IRACEMA

DE **IGNACIO DE SOUZA MORAES**

FABRICAÇÃO DE REDES, ROUPAS DE Lã E ALGODÃO PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Especial fabricação de roupas sob medida, para creanças, em brim, linho, algodão e lã

Chamamos a especial atenção dos srs. consumidores quanto as vantagens que podemos offercer com os nossos preços

FABRICA E ESCRITORIO: — Avenida da Concordia

Telephone 291

João Pessoa — Estado da Parahyba

PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp. Comercio e Navegação)

SEDÉ — RIO DE JANEIRO

VAPORES ESPERADOS

TAQUARI — Esperado dos portos do Sul no dia 31 do corrente, sahtirá no mesmo dia a laide, para Natal, Mossoró, Ceará e Camocim, para onde recebe cargas

NOTA — Por contracto celebrado com a The Amazon River Steam Navigation Company esta Companhia recebe carga para os portos de Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com habito no Pará, tomando por base as quatro sahtidas mensaes dos vapores daquella Empresa, as quaes têm logar ás 9 horas da manhã dos dias 7, 14, 21 e 28 de cada meç.

Para cargas e encomendas, fretes, valores. Trata-se com os agentes.

Companhia Comercio e Industria Kröncke

RUA 5 DE AGOSTO N. 50